

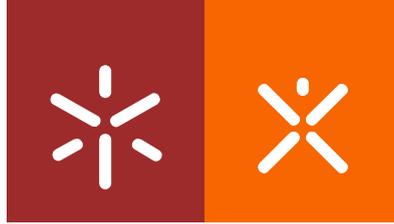


Universidade do Minho
Instituto de Educação

Diana Brito da Costa

Promoção da Ecoliteracia: Estratégias pedagógicas para combater a indiferença ecológica no 1.º Ciclo do Ensino Básico e no 2.º Ciclo do Ensino Básico





Instituto de Educação

Diana Brito da Costa

Promoção da Ecoliteracia: Estratégias pedagógicas para combater a indiferença ecológica no 1.º Ciclo do Ensino Básico e no 2.º Ciclo do Ensino Básico

Relatório de Estágio

Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico

Trabalho efetuado sob a orientação do

Professor Doutor Rui Manuel Nascimento Lima Ramos

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositórioUM da Universidade do Minho.



Atribuição-NãoComercial-SemDerivações

CC BY-NC-ND

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Agradecimentos

“Quanto mais você lê, mais coisas você vai saber. Quanto mais você aprende, a mais lugares irá.”

(Dr. Seuss)

A realização deste projeto é mais uma conquista. Uma conquista que não seria possível sem o apoio de todos aqueles que estiveram do meu lado ao longo deste percurso.

Primeiramente e, como não poderia deixar de ser, manifesto o meu profundo agradecimento aos meus pais e à minha avó, por serem um apoio constante e incondicional, por me proporcionarem uma educação onde a humildade, o respeito e a lealdade andam de mãos dadas e por me acompanharem sempre colocando os meus sonhos em primeiro lugar. Um obrigada nunca será suficiente!

Um agradecimento muito especial à minha irmã Catarina, que é o meu amor maior e a pessoa mais importante da minha vida. Irei sempre guiar-te pelo melhor caminho e sei que tens um futuro brilhante à tua espera.

Um enorme obrigada à minha prima Anabela que foi o meu maior pilar durante todo o projeto! Foi uma ajuda preciosa e sem a ajuda dela não teria corrido tudo tão bem.

To my boyfriend, Alexander. Thank you for supporting me and pushing me further than I think I can possibly go. My world is a beautiful place because of you.

Às melhores amigas do mundo, Bárbara, Carolina, Rita, Catarina, Ana Catarina, Ana, Carla e Raquel por todo o carinho e compreensão, por todos os conselhos, por me ouvirem seja a que hora for e por estarem sempre dispostas a ajudar-me seja qual for o motivo. Obrigada!

Ao meu orientador de estágio, Professor Doutor Rui Ramos, por toda a ajuda, pelo apoio incansável e pela disponibilidade, pela partilha de conhecimentos e experiências e sobretudo pela paciência. Muito obrigada!

Às professoras Sandra Coutinho, Isabel Brito e Luísa Borges, um imenso obrigada pelo carinho, por me terem recebido de braços abertos, pela partilha de conhecimentos e pelos conselhos que levarei para a vida. À minha colega de estágio Beatriz, pelo apoio, pela partilha de momentos e pela ajuda incondicional.

A todos os alunos que atravessaram o meu caminho durante este período, pois sem eles nada disto seria possível, e às instituições que me acolheram, por todo o carinho e disponibilidade.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

Promoção da Ecoliteracia: Estratégias pedagógicas para combater a indiferença ecológica no 1.º Ciclo do Ensino Básico e no 2.º Ciclo do Ensino Básico

Resumo

O presente documento surgiu no âmbito da Unidade Curricular Estágio no decorrer do segundo ano do mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico.

O tema central abordado nas intervenções educativas foi a promoção da consciência ecológica dos alunos relativamente aos problemas ambientais que ameaçam o nosso planeta, recorrendo à exploração de obras de literatura infantojuvenil e à escrita de diferentes géneros textuais, com o propósito de contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, ponderados e críticos acerca da influência do ser humano no meio ambiente.

O Projeto partiu, portanto, do estudo da Língua Portuguesa, mas implementou atividades transdisciplinares, procurando articular conhecimentos com outras áreas do saber como o Estudo do Meio, a Matemática e as Artes.

O estágio decorreu em turmas do 2.º e do 5.º ano, em escolas do distrito de Braga, Portugal.

A metodologia utilizada neste projeto foi de investigação-ação. Foram recolhidos dados a partir de trabalhos desenvolvidos pelos alunos, de observação direta registada em diário de bordo e de fichas de metacognição. A intervenção foi permanentemente acompanhada de reflexão sobre o trabalho desenvolvido.

Palavras-chave: Ambiente, Ecoliteracia, Ecossistema, Interdisciplinaridade, Literatura infantojuvenil.

Promoting Ecoliteracy: Pedagogical strategies to combat ecological indifference in the 1st cycle of basic education and in the 2nd cycle of basic education

Abstract

The present work was developed as part of the Internship Curricular Unit during the second year of the Master's in Teaching in the 1st Cycle of Basic Education and in Portuguese and History and Geography of Portugal in the 2nd Cycle of Basic Education.

The central theme addressed in the educational interventions was the promotion of students' ecological awareness of the environmental problems that threaten our planet, using the exploration of children's literature and writing in different textual genres, with the purpose of contributing to the formation of more aware, thoughtful and critical citizens about the influence of human beings on the environment.

Therefore, the project started from the study of the Portuguese language, but implemented transdisciplinary activities, seeking to articulate knowledge with other areas of knowledge such as the study of the environment, mathematics and the arts.

The internship took place in 2nd and 5th grade classes, in schools in the district of Braga, Portugal.

The methodology used in this project was action-research. Data were collected from work carried out by the students, direct observation recorded in a logbook and metacognition worksheets. The intervention was permanently accompanied by reflection on the work carried out.

Keywords: Children's literature, Ecoliteracy, Ecosystem, Environment, Interdisciplinarity.

Índice

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS	ii
Resumo	v
Abstract	vi
Introdução	1
1. Contexto e plano geral de Intervenção	2
1.1 Enquadramento contextual	2
1.2 As turmas.....	3
1.2.1 Caraterização da turma do 2.º ano	3
1.2.2 Caraterização da turma do 5.º ano	4
1.3 Justificação da escolha do tema	5
2. Enquadramento Teórico	9
2.1 Ecoliteracia.....	9
2.2 A importância dos textos literários	10
3. Plano de intervenção 1.º Ciclo.....	12
3.1 Instrumentos de recolha de informação.....	18
3.2 Análise da prática	18
4. Plano de intervenção 2.ºCiclo	28
4.1 Instrumentos de recolha de informação.....	35
4.2 Análise da prática	35
5. Avaliação geral do projeto	42
6. Balanço geral da formação	43
7. Fragilidades e limitações.....	45
8. Recomendações	46
Anexos	50
Anexo A – Capa do livro “Eu não fui!” do autor Christian Voltz e apresentação Prezi	50
Anexo B – Ficha de trabalho de interpretação do texto – “Eu não fui!”	51
Anexo C – Ficha de trabalho com questão	52
Anexo D – Ficha de trabalho de gramática do texto “Eu não fui!”.....	54

Anexo E – Capa do livro “O Eco da Ecologia” da autora Luísa Ducla Soares.....	56
Anexo F- Ficha de trabalho de interpretação do texto “O Eco da Ecologia”.....	57
Anexo G – Calendário da Ecologia e tarefa da semana	59
Anexo H – Ficha de trabalho da canção “Planeta Feliz”	60
Anexo I – Globos Terrestres	61
Anexo J – Ficha de Metacognição.....	63
Anexo K – PowerPoint Desenvolvimento Sustentável.....	64
Anexo L – PowerPoint de introdução à obra “O Planeta Azul”.....	65
Anexo M – Tarefa escrita criativa	65
Anexo N – Ficha de trabalho de escrita criativa	67
Anexo O – PowerPoint texto poético e seus constituintes	68
Anexo P – Vídeos explicativos do texto poético e seus constituintes.....	69
Anexo Q – Ficha de trabalho de interpretação do texto “O Planeta Azul” da autora Luísa Ducla Soares	70
Anexo R – PowerPoint recursos expressivos, funções sintáticas, família de palavras	72
Anexo S – Ficha de trabalho de gramática do texto “O Planeta Azul”	73
Anexo T – PowerPoint explicativo “Como criar um poema?”.....	76
Anexo U – Exposição dos poemas criados pelos alunos utilizando materiais recicláveis.....	77
Anexo V – Exposição dos cartazes no Mural da Ecologia.....	77
Anexo X – Ficha de metacognição	78

Índice de figuras

Figura 1– Capa do livro “Eu não fui!”	19
Figura 2 - Ficha de trabalho de interpretação do texto “Eu não fui!”	20
Figura 3 - Apresentação Powtoon	21
Figura 4 - Ficha de trabalho.....	21
Figura 5 - Ficha de trabalho de gramática do texto “Eu não fui!”	22
Figura 6 - Capa do livro “O eco da ecologia”	23
Figura 7 - Apresentação do vídeo acerca da ecologia.....	23
Figura 8 - Ficha de trabalho de interpretação do texto “Dia do ambiente”	24
Figura 9 - Medalhas de protetor/a do meio ambiente.....	25
Figura 10 - Tarefa dos globos terrestres.....	26
Figura 11 – Coroas.....	27
Figura 12 - Ficha de metacognição	27
Figura 13 - Capa e contracapa do livro “O Planeta Azul”	36
Figura 14 - Ficha de trabalho de escrita criativa	37
Figura 15 - Ficha de trabalho de interpretação do texto “Planeta Azul”	38
Figura 16 - Ficha de trabalho de gramática do texto “Planeta Azul”	39
Figura 17 - Poemas criados pelos alunos sobre o tema “escola eco”	39
Figura 18 - Cartazes criados pelos alunos	40
Figura 19 - Ficha de metacognição	41

Introdução

O presente relatório reflete o trabalho desenvolvido no âmbito da unidade curricular Estágio do mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico.

Tem como objetivo realizar a apresentação de uma análise crítica e das respetivas intervenções pedagógicas em duas escolas do Ensino Básico do concelho de Barcelos, uma do 1.º Ciclo do Ensino Básico e outra do 2.º Ciclo do Ensino Básico.

O tema central foi a Promoção da Ecoliteracia - Estratégias pedagógicas para combater a indiferença ecológica no 1.º Ciclo e 2.º Ciclo do Ensino Básico.

De modo a organizar toda a informação, este documento encontra-se estruturado em várias partes. A primeira parte é constituída pela descrição do contexto e pela apresentação do plano geral de intervenção, a segunda parte pelo enquadramento teórico e a terceira e a quarta partes pelos projetos de intervenção em ambos os ciclos de ensino. Seguidamente, temos a avaliação do projeto, o balanço geral, as fragilidades e limitações, recomendações, referências bibliográficas e, por fim, os anexos.

1. Contexto e plano geral de Intervenção

1.1 Enquadramento contextual

A fim de caracterizar o contexto onde foram desenvolvidas as intervenções/observações, a presente secção destina-se à apresentação do agrupamento de escolas onde foi efetuado o estágio e a respetiva caracterização das turmas do 2.º ano e 5.º ano.

Agrupamento:

O Agrupamento adotou em 2012 a designação da escola-sede.

A escola-sede do agrupamento situa-se no distrito de Braga. Tem como ofertas educativas do ensino básico: Ensino básico geral; Cursos artísticos especializados. A oferta formativa engloba o Curso de Ensino Artístico Especializado no domínio da Música em regime articulado, em parceria com o Conservatório da Música de Barcelos. Outro parceiro privilegiado é o Centro de Saúde que apoia o desenvolvimento do Programa Regional de Educação Sexual e Saúde Escolar (PRESSE). Uma das preocupações do Agrupamento tem sido a inclusão educativa e social dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), no acesso e sucesso educativo. Assim, foram estabelecidas parcerias com o objetivo de responder às necessidades dos alunos, nomeadamente com a Associação de Pais e Amigos da Criança Inadaptada (APACI) e Centro Hípico Ir. Pedro Coelho - Areias de Vilar, a Câmara Municipal de Barcelos e Fundação EDP, através do "Projeto Canecas", que envolve todos os alunos com NEE.

O Agrupamento é constituído por 21 estabelecimentos: seis correspondem à educação pré-escolar, nove são integrados com a educação pré-escolar e o ensino do 1.º ciclo, cinco são do 1.º ciclo e apenas um é do 2.º e dos 3.º ciclos do ensino básico.

Para o 1.º Ciclo é definido um eixo de temáticas interdisciplinares e transdisciplinares, nos domínios das literacias artísticas, literárias, ambientais e da cidadania interventiva.

A Escola Básica, além das salas correspondentes a cada ciclo de estudos, possui uma sala de informática, que inclui um pequeno espaço de leitura, uma pequena sala destinada a professores/funcionários, um refeitório, um pavilhão desportivo e uma sala destinada a cópias/impressões. No espaço exterior, a escola não possui uma vasta área de recreio, porém, tendo em conta a pandemia que atravessamos, os espaços estão divididos para cada ano escolar, como também os horários estão distribuídos.

Oferece-se ainda o serviço educativo desenvolvido na Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência (UAEM) em parceria com a Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas (APACI).

1.2 As turmas

1.2.1 Caracterização da turma do 2.º ano

A primeira turma onde foi implementado o projeto a nível do 1.º ciclo, era constituída por 22 alunos, dos quais nove eram do sexo feminino e 13 do sexo masculino; foi intitulada de "A turma dos Minions" e a titular foi a professora Sandra Coutinho

Os alunos desta turma eram provenientes de freguesias assentes em contextos rurais e pertencentes ao concelho de Barcelos. A maioria dos encarregados de educação apresenta escolaridade, sendo que alguns apresentam habilitações académicas de nível superior.

O nível socioeconómico era médio/baixo, considerando que a maioria dos pais realizava a sua atividade profissional no setor secundário, sendo a maior parte deles trabalhadores por conta de outrem

Em geral, a turma sempre se mostrou muito participativa e com comportamento exemplar. Os alunos estavam divididos estrategicamente na sala: os que apresentam menos dificuldades ficavam

situados num dos lados da sala e os alunos que apresentam mais dificuldades ficavam no lado oposto, mais próximos da professora.

As dificuldades mais proeminentes estavam centradas na consciência fonológica. Quatro alunos frequentam a terapia da fala, cinco alunos têm dificuldades visuais e um dos alunos tem daltonismo.

Outro fator que exigiu mais atenção foi o facto de um dos alunos ter sofrido convulsões com quatro anos de idade, o que poderá desencadear mazelas a longo prazo.

Alguns alunos procuravam constantemente ajuda na realização das tarefas, acabavam por se acomodar e não realizavam as tarefas até terem alguma aprovação. Na metade da turma onde estavam os alunos com menos dificuldades, percebemos que eles raramente solicitavam ajuda e destacavam-se por executarem uma leitura quase fluente, lendo frases e textos com todas as letras e casos de leitura e por serem mais autónomos.

1.2.2 Caraterização da turma do 5.º ano

A segunda turma onde foi implementado o projeto a nível do 2.º ciclo era composta por vinte e sete alunos, dos quais 12 eram do sexo masculino e 15 do sexo feminino.

Os alunos desta turma habitavam maioritariamente no meio urbano.

De uma forma geral, os alunos eram participativos e apresentavam um bom comportamento, apesar de oito alunos beneficiarem de Medidas Universais. Verificadas as dificuldades de aprendizagem de um dos alunos, e realizados todos os procedimentos de avaliação e diagnóstico, concluiu-se que este apresentava uma Dificuldade Específica de Leitura e de Escrita (dislexia severa) e défice de atenção, hiperatividade. Um dos alunos beneficiava, ainda, de adaptações ao processo de avaliação, nomeadamente nos momentos de provas externas.

A maioria dos alunos destacava-se na rapidez na concretização de tarefas, sendo que os restantes demoravam mais tempo e requeriam mais apoio. Por vezes, os alunos tinham momentos de maior irracionalidade entre eles, o que desencadeava desconcentração e alguma instabilidade na aula; para além disso, os alunos expunham um relacionamento favorável entre si.

1.3 Justificação da escolha do tema

O tema abordado nas intervenções educativas foi a Promoção da Ecoliteracia - Estratégias pedagógicas para combater a indiferença ecológica no 1.º Ciclo e 2.º Ciclo do Ensino Básico.

A escolha do tema alicerçou-se no facto de ser um assunto extremamente importante e que deve ser abordado nos dias de hoje, as mudanças globais são constantes e o problema está nas ações humanas que provocam alterações climáticas.

É importante promover a ecoliteracia para a mudança individual primeiramente, mas se o fizermos de forma coletiva, tem ainda mais impacto. Desta forma, o assunto em foco do projeto é consciencializar os alunos relativamente aos problemas ambientais que ameaçam o nosso planeta e incentivá-los a adotar comportamentos sustentáveis.

De acordo com o Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular do Agrupamento de Escolas, os objetivos gerais correspondentes à Educação Ambiental no 1.º ciclo são os seguintes: "Desenvolver conhecimentos que levem a mudança de valores e atitudes ambientais adequadas ao quotidiano."; "Aumentar o conhecimento, a divulgação, a sensibilização e a (in) formação em Educação Ambiental para a sustentabilidade."; "Abordar as boas práticas de sustentabilidade, reconhecendo os progressos obtidos." (2020, pp.24)

Para abordar esta temática, decidimos trabalhar a obra do autor Christian Voltz "Eu não fui". Trata-se de uma narrativa de carácter humorístico que aborda um assunto sério que acaba por ser atenuado através da utilização do cómico, acerca da responsabilidade que cada um tem sobre os seus atos. Acaba por ser uma reflexão sobre a responsabilidade de uma forma cativante, que ajuda os alunos a perceberem onde podem chegar as consequências de uma atitude inconsequente e de desresponsabilização.

Após a análise desta obra, foi estabelecida ligação com a obra de Luísa Ducla Soares "O eco da Ecologia". Utilizámos esta obra como auxílio para a sensibilização dos alunos em relação aos problemas que a natureza enfrenta, derivados da ação humana.

Com isto, pretendemos consciencializar os alunos de que eles representam o futuro da sociedade e, por isso, necessitam de adquirir uma base sólida acerca da importância do meio ambiente para a

vida na terra. Pretendemos desenvolver atividades de promoção do pensamento crítico e reflexivo para a criação de uma sociedade defensora do meio ambiente e que ponha em prática os valores fundamentais que regem a nossa vida em comunidade.

Objetivos de Investigação no 1.º Ciclo do Ensino Básico:

Em seguida apresentamos os objetivos de investigação que pretendemos ter em conta durante todo o projeto de intervenção:

- Verificar de que modo o confronto com situações suscitadas pelas narrativas estudadas contribui para a construção de comportamentos sustentáveis;
- Aferir se a prática pedagógica recorrendo à utilização de recursos digitais e obras literárias promove a educação literária;
- Refletir acerca das atitudes dos alunos durante a intervenção do projeto e perceber de que modo este promoveu a mudança de atitudes e desenvolveu o pensamento ecológico.

Objetivos de Ação no 1.º Ciclo do Ensino Básico:

No final da intervenção, os alunos devem ser capazes de:

- Antecipar conteúdos com base no título e nas ilustrações, identificar o tema ou referir o assunto do texto;
- Tomar consciência dos problemas ambientais que assolam o planeta e adotar comportamentos sustentáveis;
- Assumir práticas de sustentabilidade a longo prazo;
- Desenvolver novo vocabulário relacionado com os assuntos abordados;
- Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, intensificando o pensamento ecológico;
- Distinguir feminino/masculino;
- Distinguir sinónimos/antónimos;
- Distinguir plural/singular;
- Expressar ideias, sentimentos e emoções provocados pela leitura de textos;
- Redigir textos baseados nas suas opiniões;

- Trabalhar em grupo e entreajudar-se.

Relativamente ao 2.º ciclo, referente ao domínio do desenvolvimento sustentável:

- “Reconhecer a necessidade de alterar comportamentos com vista à preservação da natureza.”;
- “Compreender a importância da água no planeta enquanto recurso e suporte da vida.”;
- “Adotar hábitos mais corretos no consumo de água, eletricidade e reciclagem.”;
- “Ser sensível para a necessidade de mudança de atitudes e comportamentos face ao ambiente.”;

(2020, pp.25)

Para abordar esta temática, decidimos trabalhar a obra da autora Luísa Ducla Soares, “O Planeta Azul”.

É uma coletânea constituída por 33 poemas dedicados à temática ambiental que alertam para os perigos que a Terra atravessa hoje em dia (poluição, incêndios, falta de água, entre outros) e mostra a necessidade de preservar o meio ambiente.

Alguns dos poemas transmitem um alerta para a mudança e mostram que a responsabilidade de salvar o nosso planeta é de todos.

É um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para alunos do 5.º ano de escolaridade, que aborda o texto poético através de um tema tão pertinente.

Objetivos de Investigação no 2.º Ciclo do Ensino Básico:

Em seguida apresentamos os objetivos de investigação que pretendemos ter em conta durante todo o projeto de intervenção:

- Verificar de que modo o contacto com temas de índole ecológica promove a ecoliteracia, contribuindo para a construção de comportamentos sustentáveis;
- Aferir se a prática pedagógica recorrendo à utilização de recursos digitais e obras literárias promove a educação literária;
- Refletir acerca das atitudes dos alunos durante a intervenção do projeto e perceber de que modo este promoveu a mudança de atitudes e desenvolveu o pensamento ecológico.

Objetivos de Ação no 2.º Ciclo do Ensino Básico

No final da intervenção, os alunos devem ser capazes de:

- Desenvolver conhecimentos relativos aos temas desenvolvimento sustentável e poluição;
- Antecipar conteúdos com base no título e nas ilustrações, identificar o tema ou referir o assunto do texto;
- Desenvolver novo vocabulário relacionado com os assuntos abordados;
- Consciencializar os outros, nomeadamente a família, relativamente aos problemas ambientais que assolam o planeta e incentivá-los a adotar comportamentos sustentáveis e criar práticas de sustentabilidade a longo prazo;
- Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, intensificando o pensamento ecológico;
- Identificar marcas formais do texto poético;
- Distinguir sinonímia e antonímia;
- Identificar recursos expressivos;
- Identificar os constituintes da frase (funções sintáticas);
- Expressar ideias, sentimentos e emoções provocados pela leitura de textos;
- Escrever pequenos textos respeitando as regras de ortografia e de pontuação;
- Redigir textos baseados nas suas opiniões, trabalhar a pares e entreajudar-se.

2. Enquadramento Teórico

2.1 Ecoliteracia

Como referem Ramos & Ramos,

“O indivíduo possuidor de ecoliteracia, ou literacia ecológica, será aquele que detém competências e conhecimentos acerca da sua “casa” (...), é capaz de se relacionar com o ecossistema de forma harmoniosa (...), respeitador das outras existências para além da sua (...), procurando compreender (...), os elementos do mundo com os quais interage, assumindo plena responsabilidade de suas atitudes e ações.” (2013, p. 17).

Segundo Capra,

“A Ecoliteracia não deve ser exclusiva de crianças, antes uma competência de todo e qualquer cidadão. Contudo, há que assumir que a alteração de modos de vida que ela exige desenvolve-se desde a infância, promovendo um tipo de raciocínio profundo e complexo, capaz de reconhecer e gerir a complexidade do mundo, capaz de configurar as redes de relações que cada ato promove.” (2002, p.42)

A ecoliteracia está focada na capacidade de conhecimento dos sistemas naturais da terra que fazem com que a vida se torne possível. O termo decorre da união da palavra “casa” e literacia, ou seja, a ecoliteracia refere-se a “casa” como sendo o nosso mundo, o nosso planeta, o lar de todos. Sendo assim, decidimos abordar o tema da promoção da ecoliteracia, pois é essencial abordar temas pertinentes em idades cada vez mais precoces, uma vez que se trata de um assunto sério e o nosso foco está em consciencializar os alunos de que a ação humana gera graves consequências no planeta.

Capra (2002, in Ramos 2006, pp. 3-4), defende a importância de aprender o real significado daquilo que designa como “eco-alfabetização”, onde predominam os princípios básicos da ecologia, que remetem para a capacidade de construir comunidades humanas sustentáveis, sem pôr em risco as necessidades das gerações futuras.

Precisamos de alterar os nossos comportamentos para a formação de cidadãos ecoalfabetizados para a mudança e para a construção de uma sociedade mais consciente e sustentável, pois cada vez mais a natureza é vista como uma fonte interminável de recursos que estão à disposição de todos.

2.2 A importância dos textos literários

Segundo Azevedo, o contacto com o texto literário permite à criança:

“aceder a usos linguísticos mais complexos e mais elaborados, os quais constituem, para ela, uma “mais-valia”, uma vez que, afastando-se de utilizações típicas do coetâneo e do familiar, que a criança já domina quando inicia a escolarização, representam um autêntico capital cultural e, intrinsecamente, uma certa forma de assegurar a consecução do seu sucesso escolar e social futuros.” (Azevedo, 2003, pp.9).

Os hábitos de leitura são extremamente importantes e a introdução de diferentes géneros textuais em idades precoces promove competências essenciais para a aprendizagem das crianças. Os textos literários de qualidade ajudam na formação da imaginação e na criatividade, estimulam a consciência crítica e o facto de a maior parte dos textos serem abordados de formas lúdicas são uma mais-valia.

A utilização de diferentes tipos textuais é muito relevante para o processo de ensino-aprendizagem, pois fornecem ao aluno uma maior competência leitora, como também auxiliam numa melhor produção textual e na oralidade.

As Aprendizagens Essenciais, no domínio da Iniciação à Educação Literária, referem: “pretende-se que os alunos se familiarizem e contactem diariamente com literatura de referência, a partir da qual poderão desenvolver capacidades de apreciação (...), visto que, sendo objeto o texto literário, nele se refletem procedimentos de compreensão, análise, inferência, escrita e usos específicos da língua.” (2018, pp.3)

Segundo as Aprendizagens Essenciais, "no domínio da educação literária, pretende-se capacitar os alunos para a compreensão, a interpretação e a fruição de textos literários. Fazer da leitura um gosto e um hábito para a vida e encontrar nos livros motivação para ler e continuar a aprender dependem de experiências gratificantes de leitura, a desenvolver a partir de recursos e estratégias diversificados (...), é ainda fundamental que os alunos tenham atingido a capacidade de apreciar criticamente a dimensão estética dos textos literários, portugueses e estrangeiros, e o modo como manifestam experiências e valores." (2018, pp.3)

De acordo com as Metas Curriculares de Português do Ensino Básico referentes ao 1.º ciclo, como objetivos e descritores de desempenho apresentam-se: "Ouvir ler e ler textos literários.", "Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.", "Ler para apreciar textos literários.", "Ler em termos pessoais.", "Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos." (2015, pp.51 e 52)

Relativamente ao 2.º ciclo, no que diz respeito às metas curriculares de Português, no domínio da Educação Literária surgem como objetivos e descritores de desempenho: "Ler e interpretar textos literários.", "Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários.", "Ler e escrever para fruição estética." (2015, p.67)

Para Viana & Teixeira, "o desenvolvimento da leitura tem um papel primordial na activação do desenvolvimento psicológico como objectivo educativo. A leitura não é uma justaposição de mecanismos, mas uma actividade criativa e formativa que favorece o desenvolvimento integral da criança." (2002, p.17)

3. Plano de intervenção 1.º Ciclo

Nesta secção são apresentadas as tarefas/atividades realizadas referentes ao 1.º ciclo, no decorrer de quatro sessões de intervenção, cada uma delas com a duração de 150 minutos, exceto a última sessão, com um total de 270 minutos.

Intervenção	Temas	Experiências de aprendizagem	Papel educador	Recursos	Avaliação
<p>1.^a Sessão (2h30min)</p>	<p>Exploração do livro: "Eu não fui" do autor Christian Voltz.</p> <p>Interpretação da obra "Eu não fui" do autor Christian Voltz.</p>	<p>Brainstorming através de questão-problema para direcionar os alunos para o tema da aula:</p> <p>Esconder algo na sala de aula e, quando os alunos entrarem, questioná-los: - "Quem é que tirou isto do lugar?", - "Foste tu, Rita?", - "Se não foi ninguém, o que aconteceu?", - "O que é que nos traz de bom se todos dissermos "eu não fui"?"</p> <p>- "Já que não foi ninguém, vamos ver o que trago aqui na minha mala..."</p> <p>Em seguida, mostrar a capa do livro aos alunos e colocar a seguinte questão: - "O que acham que será o enigma deste livro?" E vou escrevendo no quadro o que eles vão propondo. Após isso, - "Agora vamos ver do que se trata..."</p> <p>Leitura do texto "Eu não fui".</p> <p>Audição da leitura do texto feita por mim e visualização das imagens, modificando a voz consoante as personagens. Em seguida, texto projetado e lido em grande grupo pela turma, sendo os alunos a lerem cada um uma parte do texto.</p> <p>Após a leitura, projeção da obra na plataforma PREZI para melhor observação das ilustrações e esclarecimento de dúvidas e palavras do texto.</p> <p>No final da leitura, explicar aos alunos que quem escondeu o objeto foi a professora estagiária. Seguidamente será realizada a interpretação do texto em alta voz e esclarecimento de dúvidas.</p> <p>Resposta à questão-problema:</p> <p>Questionar os alunos oralmente em grupo turma e partilha de opiniões. - "Era isto que esperavam da história?"; "Qual é o problema de dizermos todos "eu não fui"?" ; "Que problemas isto pode trazer?"</p> <p>Interpretação/compreensão leitora:</p> <p>Entrega de uma ficha de trabalho individual de interpretação de questões relacionadas com o texto. Os alunos que terminarem primeiramente poderão fazer um exercício caligráfico que consiste na cópia do texto para os seus cadernos. Em seguida, correção da ficha de trabalho pelos alunos, no quadro. Na</p>	<p>Professora orientadora</p> <p>Promoção: reflexão e autocrítica</p> <p>Exploração dos vários tipos de texto</p>	<p>Livros.</p> <p>Fichas de trabalho.</p> <p>Livros e CD.</p> <p>Projetor.</p> <p>Material escrita.</p> <p>Cartolinas.</p> <p>Vídeos.</p> <p>Calendário.</p> <p>Quadro.</p> <p>Computador.</p> <p>Fotocópias.</p>	<p>Observação direta.</p> <p>Autonomia.</p> <p>Participação.</p> <p>Interesse.</p> <p>Fichas de consolidação.</p> <p>Produção textual.</p>

	Ficha de trabalho de escrita criativa.	<p>segunda parte da aula será apresentado um vídeo sobre os impactos ambientais causados pelo homem na natureza.</p> <ul style="list-style-type: none"> Produção escrita - Escrita criativa a partir de indicações. Conceções prévias acerca do texto: <p>Explicação aos alunos da questão a que irão responder, utilizando vários exemplos oralmente, <i>“Imaginem as praias e os jardins que muitas vezes encontramos com lixo no chão; quem será que fez isso?”</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de uma ficha de trabalho com uma questão relacionada com o vídeo. Os alunos irão dar uma resposta curta seguida de uma ilustração. (<i>“Se ninguém se responsabilizar, como é que o mundo irá ficar?”</i>) 			
<p>2.ª Sessão (2h30min)</p>	<p>Ficha de trabalho - Gramática.</p> <p>Conceções prévias - Natureza e exploração de texto do livro “O eco da Ecologia” de Luísa Ducla Soares.</p> <p>Interpretação/ Compreensão do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Gramática: nomes. Ficha de trabalho relacionada com o livro trabalhado nas aulas anteriores, realizando tarefas de singular/plural, sinónimos/antónimos, feminino/masculino. <p><u>Pré-leitura</u> - Exploração da obra: “O eco da ecologia” da autora Luísa Ducla Soares.</p> <p>Questões orientadoras para o texto que irá ser trabalhado, no seguimento do texto trabalhado nas aulas anteriores. Será apresentada a capa do livro e projetada ao mesmo tempo no quadro: - <i>“No seguimento do livro que trabalhamos anteriormente, porque é que acham que eu hoje trago este livro?”</i>; <i>“Alguém sabe o que é a ecologia?”</i>; <i>“Que ligação o livro “Eu não fui” pode ter com este texto?”</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> Explicação do termo “ecologia” juntamente com um vídeo de esclarecimento. https://www.youtube.com/watch?v=AlAsagaN43E&t=51s <p><u>Durante a leitura</u> - Leitura do texto realizada pela professora estagiária: “Dia do ambiente”, retirado do livro “O eco da Ecologia” da autora Luísa Ducla Soares.</p> <ul style="list-style-type: none"> Interpretação/compreensão leitora, oralmente: <p><u>Após a leitura</u>, respostas orais relativas às questões colocadas anteriormente em grupo turma e opiniões acerca do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> Esclarecimento de dúvidas e entrega de uma ficha de trabalho de interpretação com o texto aos alunos. Ficha de questões relacionadas com a história (personagens, acontecimentos, etc.) 			

		<ul style="list-style-type: none"> Correção da ficha de trabalho – oralmente). 			
3.ª Sessão (2h30min)	<p>Música referente ao texto: "Dia do ambiente".</p> <p>Desafio da semana: calendário da ecologia.</p> <p>Construção de uma canção sobre a ecologia: "Planeta feliz".</p> <p>Criação de medalhas de protetores/as do meio ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Audição da música referente ao texto trabalhado na aula anterior. Desafio da semana: Irei mostrar aos alunos um calendário do mês de janeiro que irá ser colocado numa das paredes da sala de aula. O calendário estará vazio e a partir daquele mês irão começar a preenchê-lo, com a ajuda da professora titular. As tarefas semanais são criadas pelos alunos em conjunto e escritas por alguns alunos no quadro à vez, sendo escritas numa folha: "Tarefa da semana", onde irão colocar a data da semana correspondente, seguida da tarefa. Será atribuído um título ao calendário, por exemplo: "O calendário da Ecologia". Será uma atividade para irem fazendo todos os meses. Serão criadas tarefas semanais, em conjunto, todos devem fazer o maior esforço possível para respeitar e todas as semanas a tarefa correspondente será colada no espaço em branco. Serão frases do tipo: "<i>Tenho a minha mesa limpa e organizada.</i>", "<i>Fiz a reciclagem.</i>", "<i>Ajudei a minha mãe numa tarefa.</i>" Tarefa em grupo: construção de uma canção da turma sobre a Ecologia: "<i>O que dizem de construirmos uma canção (já existente) para tratarmos do tema da Ecologia?</i>" Entrega da ficha: "Planeta feliz" aos alunos, para completar espaços. Apresentação de uma música já feita com a respetiva letra, projeção no quadro com determinados espaços em branco, para que todos a possam formar. Serão colocadas várias palavras (coladas em papel) espalhadas pelo quadro e cada aluno, à vez, selecionará a palavra que achar que melhor encaixa no espaço em branco e irá colar o papel na projeção da ficha da canção. Em seguida, os alunos irão copiar a música para os seus cadernos e no final será colocada a música para que possamos cantá-la todos juntos, fazendo assim a sua correção. Entrega de medalhas com as respetivas frases: "Protetor/a do meio 			

		ambiente.” Serão entregues as medalhas por preencher aos alunos e as respectivas frases e ilustrações, eles terão de colar na medalha e colorir.			
4.^a Sessão (4h30min)	<p>Visualização de vídeo: impacto ambiental.</p> <p>Questão problema.</p> <p>Preenchimento de cartaz: atividade de escrita e colagem.</p> <p>Construção de coroas.</p> <p>Ficha de metacognição.</p>	<p>A aula será iniciada com o preenchimento do calendário respectivo a este dia.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Visualização de um vídeo sobre o impacto ambiental causado pelo homem. <p>Sendo que o vídeo não tem falas, apenas tem som de fundo, ir fazendo paragens para explicar o que está a acontecer e para fazer algumas questões aos alunos daquilo que estão a visualizar.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Questões orientadoras sobre o vídeo e partilha de opiniões. (oralmente) <p>- <i>“Que comportamentos errados viram no vídeo?”</i>, <i>“Acham que os comportamentos do senhor do vídeo foram bons para o ambiente?”</i>, <i>“O que é que os comportamentos dele poderão causar ao ambiente?”</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Colorir desenho relativo ao tema. · Questão problema: -<i>“O que posso fazer para mudar o mundo?”</i>, Será entregue uma pequena folha a cada aluno onde irão escrever 1 frase como resposta à questão. · Preenchimento de cartaz: Estarão duas cartolinas com o formato do globo terrestre, do lado esquerdo estará representado o globo triste e doente e do lado direito estará um globo feliz e limpo. <p>Cada aluno, após ter respondido à questão, irá ao quadro e irá ler a sua resposta para os colegas e colar numa das partes do globo, assim sucessivamente até todos terminarem. No final, o globo ficará exposto numa das paredes da sala de aula, para que sempre que olharem para ele, nunca se esquecerem do que temos de fazer para proteger a nossa grande “casa”, o nosso mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Construção de coroas alusivas ao tema. Serão entregues coroas em formato papel aos alunos, cada um fará as suas ilustrações e irá colorir. Após isso, irei agrafar cada uma 			

das coroas.

.

Para terminar, ficha de metacognição.

O projeto estava, inicialmente, previsto para decorrer ao longo de oito sessões de intervenção. Após uma primeira observação, foi decidido reduzi-lo apenas para quatro sessões, pois não seria possível realizar tudo tendo em conta o tempo disponível.

3.1 Instrumentos de recolha de informação

Os instrumentos de recolha de informação foram fundamentais para o desenvolvimento das intervenções.

Os materiais utilizados foram: fichas de trabalho de resposta a questões sobre o livro: "Eu não fui", de Christian Voltz (**Anexo B**), vídeos relacionados com a temática, uma canção criada em grande grupo (**Anexo H**), fichas de trabalho de gramática (nomes - tarefas de singular/plural, sinónimos/antónimos, feminino/masculino) (**Anexo D**), ficha de trabalho de escrita criativa (**Anexo N**), questões orientadoras para abordar a obra "O eco da ecologia", de Luísa Ducla Soares (**Anexo F**), vídeo de esclarecimento do termo "Ecologia", calendário da ecologia com tarefas criadas em grande grupo (**Anexo G**), e medalhas alusivas ao tema e de forma a motivar os alunos (**Figura 8**), fichas de metacognição. (**Anexo J e X**)

3.2 Análise da prática

Relativamente à primeira sessão, os alunos estavam tranquilos, participativos e intervieram de forma oportuna e com interesse. O brainstorming através de questão-problema não ocorreu da forma idealizada inicialmente, mas, apesar disso, os alunos aderiram muito bem e, através da situação exposta e com algum auxílio, foram capazes de perceber o objetivo da tarefa.

Através de um momento de pré-leitura, onde só foi apresentada aos alunos a capa da obra que seria abordada, (**Figura 1**) foi possível recolher as ideias deles e ativar um entusiasmo e imaginação extra em relação ao que seria realmente o tema do livro.



Figura 1– Capa do livro “Eu não fui!”

A passagem para o tema do meio ambiente a partir da história foi natural e acabou por fluir impecavelmente. Através desta sessão, foi perceptível o gosto que os alunos apresentam relativamente ao tema e a partilha das próprias experiências tornou a aula muito enriquecedora. A apresentação da obra realizada através da plataforma PREZI captou imenso a atenção dos alunos, pois foi utilizado um meio de apresentação diferente do que estavam habituados.

A leitura expressiva revelou-se um meio eficaz de captar a atenção e o entusiasmo dos alunos, pois é uma forma de lhes transmitir as sensações e emoções que o texto apresenta; desse modo, desencadeia um maior prazer no ato de ler.

A obra selecionada revelou-se uma ótima escolha, de algo tão simples foi possível retirar mensagens muito poderosas e foi notório que os alunos refletiram sobre o assunto.

O preenchimento de uma ficha de interpretação sobre o texto foi um método utilizado para perceber aquilo que os alunos tinham retirado sobre o texto e, de certo modo, demonstrar que estiveram atentos e assimilaram as informações essenciais. **(Figura 2)**

Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho – EB de Alvelos
 Ficha de trabalho relacionada com a obra – “Eu não fui” – Christian Voltz

Nome: _____ Turma: _____
 Data: _____

Após a leitura da obra, responde corretamente às seguintes questões.

1. Gostaste da história?
 Sim Não

2. Era este final que esperavas da história?
 Sim Não

3. Quem são as personagens do texto?
 O pai, a mãe, o filho, o cão, o gato, o mosquito.

4. Qual foi a personagem de que mais gostaste? Explica porque.
 O pai porque ele é muito gentil e o cão porque é fofo.

5. Qual foi a personagem de que menos gostaste? Explica porque.
 O mosquito porque ele fez o mal educado.

6. Que problemas podem surgir se nós não assumirmos os nossos erros?
 Podemos perder o respeito e a confiança e temos de lidar com a vergonha.

Boa Sorte!

Figura 2 - Ficha de trabalho de interpretação do texto “Eu não fui!”

A utilização do Powtoon (**Figura 3**) demonstrou ser uma boa opção para complementar o que já tinha sido abordado anteriormente. Foram colocadas imagens referentes à poluição de forma a sensibilizar os alunos.



Figura 3 - Apresentação Powtoon

Após o vídeo, foi-lhes entregue uma ficha de trabalho que continha a seguinte questão: "Se ninguém se responsabilizar, como é que o mundo irá ficar?" (Figura 4)

As respostas dadas pelos alunos foram bem formuladas e poucos tiveram dúvidas sobre aquilo que deveriam escrever. Isso deveu-se ao facto de termos feito um levantamento de concepções de forma oral em grupo-turma, o que contribuiu para um desenvolvimento mais claro da ficha de trabalho.

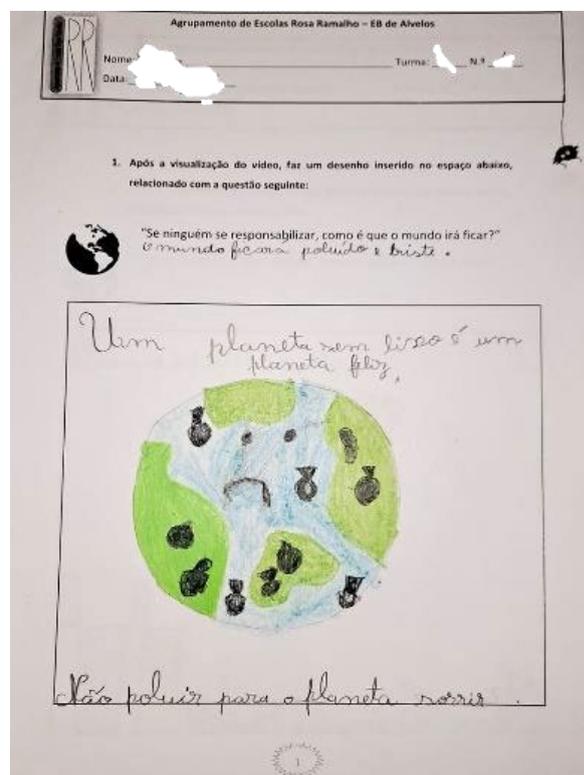


Figura 4 - Ficha de trabalho

A segunda sessão foi uma aula onde a partilha de opiniões e situações quotidianas esteve muito presente, os materiais utilizados para abordar a temática foram bem selecionados e interpretados da forma idealizada.

A utilização de PowerPoint explicativos auxiliou imenso os alunos no posterior preenchimento das fichas de trabalho.

A primeira parte desta sessão foi direcionada para a parte gramatical, relativa à obra abordada na aula anterior. De forma geral, os alunos demonstraram facilidade na resposta às questões, pois já tinham iniciado o estudo dos sinónimos/antónimos, singular/plural e feminino/masculino com a professora titular da turma. **(Figura 5)**

Agendamento de Escolas Rose Ramalho - EB de Avelos
 Ficha de trabalho - Gramática

Nome: _____ Turma: _____
 Data: _____

1. Completa nos quadrados em branco os antónimos das palavras apresentadas.

Grande	Enorme	Ninguém	Bonito
<i>pequeno</i>	<i>pequeno</i>		<i>feio</i>
Alto	Walto	Sair	Malvado
<i>baixo</i>	<i>cheio</i>	<i>entrar</i>	<i>bonzinho</i>

2. Pinta, em cada linha, a palavra incluída no par de antónimos. Segue o exemplo.

Lento	Veloz	Gordo
Timido	Arrepiado	Descarado
Limp	Sujo	Simpatico
Episoda	Generoso	Pobre
Velha	Grato	Nova

3. Liga os pares de palavras **sinónimas**.

Descobrir	Carreta
Lento	Perguntar
Questionar	Vagrosa
Certo	Encontrar
Grande	Baixa
Pequeno	Enorme

4. Pinta da mesma cor os pares de sinónimos.

encontrar	gostar	dar	lembrar
auxiliar	instigado	achar	colocar
amar	ajudar	responder	completar

5. Escreve o masculino das palavras.

suavite → *suavinho* gorda → *gordo*
 menina → *menino* bonita → *bonito*

Escreve o feminino das palavras.

gato → *gata* desagradado → *desagradada*
 malvado → *malvada* simpático → *simpática*

6. Escreve as frases seguintes no plural.

A menina matou a aranha.
 As *meninas mataram as aranhas*.

A vaca é balota.
 As *vacas são balotas*.

O cão mordêu a pata do porco.
 Os *cachorros mordem as patas dos porcos*.

A aranha assustou a menina.
 As *aranhas assustam as meninas*.

7. Escreve as palavras no singular.

animais → *animal* bombeiro → *bombeiro*
 fins → *fim* jiquês → *jiquê*

Bom sorte! 😊

Figura 5 - Ficha de trabalho de gramática do texto "Eu não fui!"

A pré-leitura foi um dos momentos onde os alunos colocavam toda a sua atenção. Queriam descobrir o que vinha a seguir e iam fazendo troca de ideias com os colegas para tentarem atingir mais rapidamente o assunto tratado. Foi muito importante, porque foi realizada uma troca de ideias muito consistente, em que todos os alunos participaram e disseram algo a respeito. A introdução da obra (**Figura 6**) que viria a seguir acabou por fluir muito naturalmente e isso deveu-se à parte da pré-leitura.

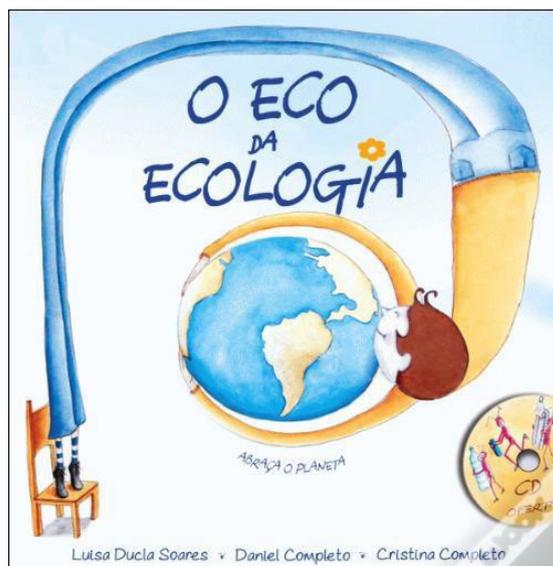


Figura 6 - Capa do livro “O eco da ecologia”

Após a visualização de um vídeo sobre o conceito de “ecologia” (**Figura 7**), foi perceptível que alguns dos alunos, através de questões colocadas, ainda não conseguiam explicar o significado do termo. Por isso, o vídeo foi colocado novamente e teve o auxílio de uma explicação oral.



Figura 7 - Apresentação do vídeo acerca da ecologia

O "apanhado" de ideias realizado após a leitura do texto é uma ferramenta que ajuda os alunos na concretização das fichas de trabalho de interpretação. (Figura 8)

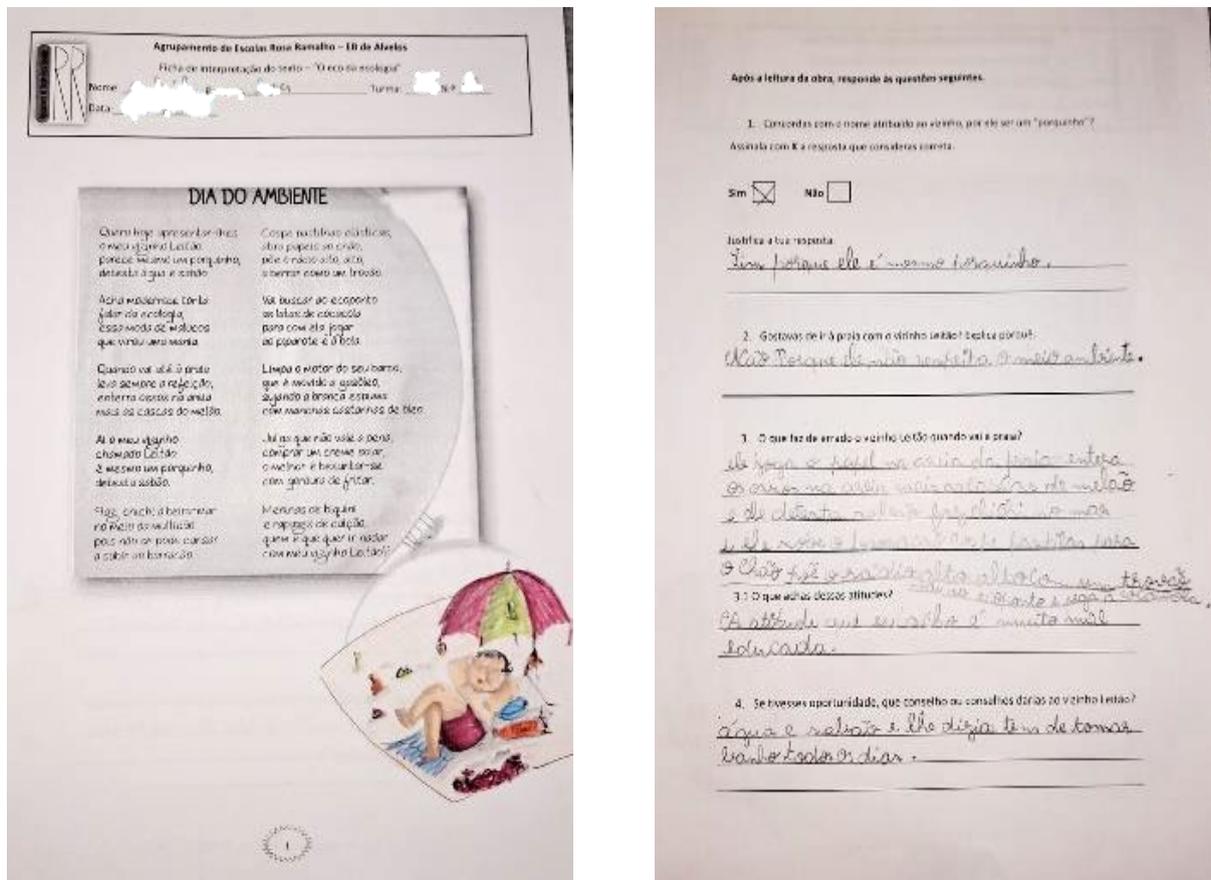


Figura 8 - Ficha de trabalho de interpretação do texto "Dia do ambiente"

O facto de a correção da ficha de trabalho ter sido realizada oralmente ajudou os alunos a perceberem onde erraram e de certa forma é um meio de se sentirem um pouco mais independentes.

Relativamente à terceira sessão, a aula não iniciou da forma idealizada inicialmente, pois foi decidido que seria mais favorável para os alunos estabelecer a troca. A apresentação da canção relativa ao tema foi uma excelente opção, pois deu um entusiasmo extra aos alunos e manteve-os motivados e entusiasmados para o resto da aula. Os alunos ficavam muito entusiasmados quando viam materiais expostos no quadro, o que fazia com que ficassem um pouco mais inquietos. Esta aula foi muito dinâmica e requereu muito a participação dos alunos. O Calendário da Ecologia foi uma mais-valia para os alunos.

A construção das tarefas semanais requereu que existisse um momento de partilha de ideias e um momento de aceitação e consenso, respeitando as opiniões dos colegas, sendo que apenas uma tarefa por semana é que seria selecionada.

A construção da canção (Anexo H) foi uma das tarefas prediletas dos alunos. Todos queriam participar mais do que uma vez e tentaram ajudar-se uns aos outros no momento da escolha de palavras.

Pediram que a canção fosse difundida mais vezes do que aquelas que estava previsto. O momento em que os alunos são chamados a dirigir-se ao quadro é muito valorizado pela maioria.

A criação das medalhas (Figura 9) tornou a aula mais interessante e fez com que os alunos mostrassem uma maior dedicação relativamente ao assunto abordado, pois tinham de se esforçar para poderem ser merecedores delas. Enquanto executavam a tarefa, estavam a ouvir a canção criada anteriormente, o que foi um incentivo.

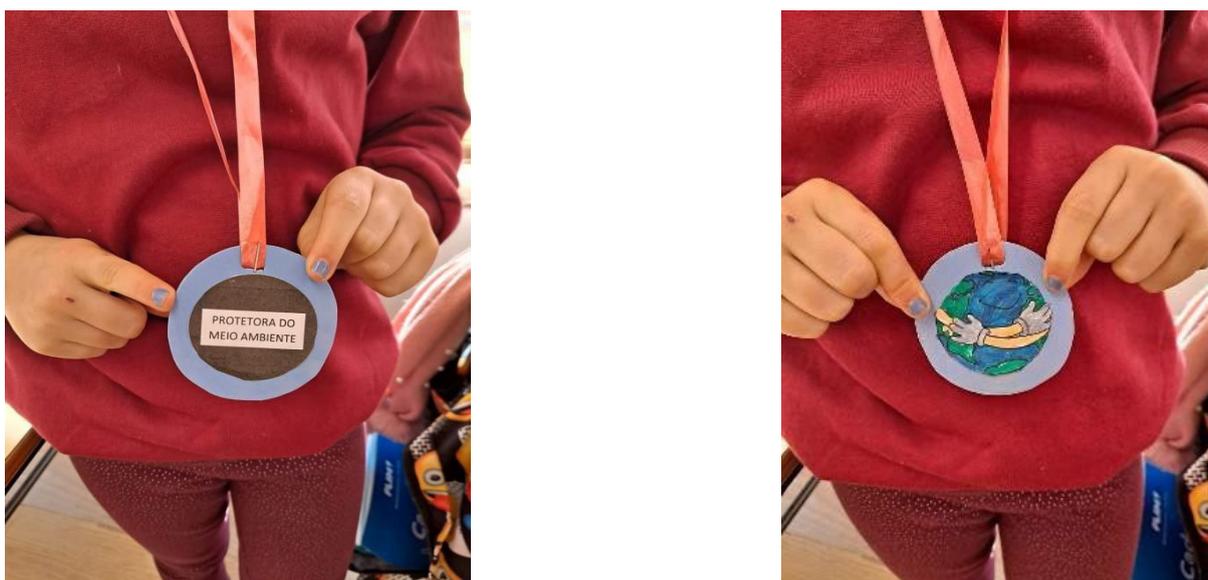


Figura 9 - Medalhas de protetor/a do meio ambiente

No que concerne à quarta e última sessão, esta aula foi um pouco mais livre do que as restantes, por ser a última.

O vídeo apresentado foi bastante aprofundado e visualizado mais vezes do que as inicialmente idealizadas, a pedido dos alunos. Estes participaram bastante e quase todos intervieram com as suas

opiniões/experiências pessoais. A mensagem do vídeo foi entregue e foi fácil para os alunos de entender. No final, uma das alunas referiu: “No outro dia o meu pai atirou a máscara pela janela do carro.”; após isso, referiu que o alertou e lhe explicou que essa atitude era negativa e prejudicava o planeta terra. Foi um testemunho relevante para partilhar naquele momento, pois a atitude dela relativamente ao sucedido serviu como testemunho para os colegas.

A tarefa dos globos terrestres despertou o interesse dos alunos. Antes de a explicação ser dada, todos estavam a tentar decifrar o que seria, o que criou alarido inicialmente, mas depois fez com que estivessem atentos, pois queriam descobrir os seus significados.

A tarefa tinha como questão: “O que posso fazer para mudar o mundo?”; foram obtidas respostas como: “Poupar água.”; “Não deitar lixo para o chão.”, etc. **(Figura 10)**



Figura 10 - Tarefa dos globos terrestres

A construção das coroas **(Figura 10)** foi um momento de descontração ao som das canções ouvidas durante as sessões anteriores. Os alunos adoraram-na e foi uma ótima forma de despedida. Não eram apenas coroas, tinham tanto significado como as medalhas, todos eles tinham de ser e de sentir merecedores delas.



Figura 11 – Coroas

11/06/2023

Se não pensas sobre o que aprendemos...

Sobre os atitudes...

Sentiste dificuldades em realizar alguma tarefa?

Sim Não

Se sim, qual delas?

De que atividade gostaste mais? Justifica a tua resposta.

Foi quando aprendemos a fazer as tarefas de casa e quando nos matámos.

De que atividade gostas menos? Justifica a tua resposta.

gostei de todas.

Obrigada!

😊❤️

Figura 12 - Ficha de metacognição

4. Plano de intervenção 2.ºCiclo

Nesta secção são apresentadas as tarefas/atividades realizadas referentes ao 2.º Ciclo, no decorrer de quatro sessões de intervenção, cada uma delas com a duração de 100 minutos.

Intervenção	Temas	Experiências de aprendizagem	Papel educador	Recursos	Avaliação
1.ª sessão (100min)	<p>Introdução ao tema: "Desenvolvimento sustentável".</p> <p>Interpretação das ilustrações do texto: "Planeta Azul", da obra "O Planeta Azul" da autora</p>	<p>Iniciação da aula com a projeção do sumário.</p> <ul style="list-style-type: none"> Brainstorming invocado pela leitura "Desenvolvimento Sustentável", através da apresentação de um PowerPoint. – "O que é para ti o Desenvolvimento sustentável?" <p>Atividade de escrita. Será entregue uma folha em branco a cada um dos alunos e eles terão de escrever palavras relacionadas com o tema. Terão de escrever no mínimo 5 palavras e no máximo 10 palavras na folha entregue e guardar sem voltar a pegar nela até ser solicitado.</p> <ul style="list-style-type: none"> Visualização de vídeo explicativo acerca do tema e posteriores esclarecimentos. <p>Após a visualização do vídeo, irão voltar a pegar nas folhas onde escreveram inicialmente e voltar a responder à questão: "O que é para ti o Desenvolvimento Sustentável?", utilizando no mínimo 2 linhas e sem alterar o que tinham escrito anteriormente. Após isso, terão de ler tudo, primeiro aquilo que tinham escrito antes da visualização do vídeo e depois o que escreveram após a visualização do vídeo, para perceber o que assimilaram.</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação PowerPoint para introduzir a autora e o livro que irá ser abordado, mostrando apenas a capa e a contracapa, colocando questões como: "Sobre o que é que acham que falará o livro?", 	<p>Professora orientadora.</p> <p>Promoção da reflexão e da Autocrítica.</p> <p>Exploração do texto poético.</p>	<p>Livro;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Materiais reutilizáveis;</p> <p>Projektor;</p> <p>Materiais de escrita;</p> <p>Cartolinas;</p> <p>Vídeos;</p> <p>Quadro;</p> <p>Computador;</p>	<p>Observação direta;</p> <p>Autonomia;</p> <p>Participação;</p> <p>Interesse;</p> <p>Produção textual;</p>

	<p>Luísa Ducla Soares.</p> <p>Texto poético.</p>	<p>“Será acerca de um planeta imaginário?”, “Quem acham que habita lá? Seres humanos? Plantas? Extraterrestres?”</p> <p>Atividade de escrita criativa. Projeção das páginas do texto em questão, tapando o texto e deixando visíveis apenas as ilustrações. Será entregue uma ficha de trabalho aos alunos com as seguintes questões: “Quem?”, “Onde?”, “Quando?”, “Como?”, “Porquê?”, tendo apenas como referências as ilustrações, utilizando um mínimo de 5 linhas e um máximo de 10 linhas.</p> <p>Terão de inventar um título para as suas histórias e terminar com uma lição de moral.</p> <p>Em seguida, serão selecionados alguns textos para serem lidos e partilhados com os colegas. Após isso serão recolhidas todas as fichas para proceder às correções e entregues novamente numa próxima aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Texto poético e os seus constituintes/estrutura. <p>Projeção de um PowerPoint e alguns vídeos explicativos acerca dos constituintes e estrutura do texto poético, para relembrar. (estrofes, versos, rima).</p> <ul style="list-style-type: none"> · Escrita do trabalho para casa. <p>Leitura do texto em casa e requerimento de materiais reutilizáveis para a aula, para serem utilizados numa próxima sessão.</p>		Fotocópias.	
<p>2.ª sessão (100min)</p>	<p>Leitura do texto: “Planeta</p>	<p>Iniciação da aula projetando o sumário.</p> <p>Em seguida, será lembrado o que foi abordado na aula anterior e colocarei questões aos alunos de modo a perceber se retiveram as informações da aula passada.</p>			

<p>Azul” da autora Luísa Ducla Soares.</p> <p>Ficha de trabalho de interpretação do texto: “Planeta Azul”.</p> <p>Correção: ficha de trabalho de interpretação</p> <p>Ficha: gramática.</p>	<p>Após isso, será feita a recolha dos materiais que foram solicitados aos alunos na aula anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Leitura do texto: “Planeta Azul” da autora Luísa Ducla Soares. Cada aluno terá o seu texto, mas este será projetado de qualquer modo. Primeiramente será realizada uma leitura silenciosa, após isso alguns alunos irão proceder à leitura de uma estrofe cada um. Seguidamente será feito um esclarecimento de possíveis palavras desconhecidas e um balanço geral do que foi lido, estabelecendo ligações entre o texto e o que foi abordado na aula anterior. · Ficha de questões de interpretação do texto. <p>Antes da entrega das fichas aos alunos haverá a explicação de cada um dos exercícios. Os alunos que terminarem mais cedo do que a restante turma receberão fichas com um conjunto de jogos relacionados com o tema geral abordado. Após todos terem terminado, será feita a correção, e para isso, alguns alunos dirigir-se-ão ao quadro, à vez, para responderem às questões da ficha de trabalho.</p> <p>Terminadas as correções, será estabelecida ligação entre o último exercício da ficha de interpretação acerca dos recursos expressivos e serão iniciadas as apresentações que serão projetadas para recapitular: recursos expressivos, funções sintáticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Ficha de trabalho de gramática. (recursos expressivos, funções sintáticas, família de palavras, sinonímia e antonímia, frase simples). <p>Antes da entrega das fichas aos alunos cada um dos exercícios será explicado. Os alunos que terminarem mais cedo do que a restante turma poderão continuar a realizar a ficha de jogos entregue anteriormente.</p>			
---	---	--	--	--

	Correção da ficha de trabalho de gramática.	Após todos terem terminado, proceder-se-á à correção, e para isso, alguns alunos dirigir-se-ão ao quadro, à vez, e responderão às questões da ficha de trabalho.			
3.ª sessão (100min)		<p>Iniciação da aula com a projeção do sumário.</p> <p>Em seguida, será lembrado o que foi abordado na aula anterior e serão colocadas questões aos alunos de modo a perceber se retiveram as informações da aula passada.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Apresentação de PowerPoint: “Como criar um poema?”. No PowerPoint estarão indicadas todas as informações que deveriam estar incluídas nos poemas de cada um, como também um exemplo de um poema, como demonstração. · Brainstorming: Meio ambiente <p>Em seguida, os alunos virão à vez ao quadro escrever palavras relacionadas com o meio ambiente. Esta tarefa foi idealizada para os alunos que têm mais dificuldades na parte escrita e de criação de histórias/poemas, pois deste modo terão palavras soltas no quadro para se guiarem e servirem como inspiração para a construção do poema.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Criação de poemas, utilizando as seguintes palavras: escola eco. <p>Os poemas serão escritos primeiramente nos cadernos dos alunos e só após leitura e correção serão</p>			

escritos em materiais reutilizáveis que foram trazidos para a escola pelos alunos.

Durante a realização da tarefa, serão observados os trabalhos dos alunos, um a um, de modo a realizar as devidas correções. Antes da escrita do trabalho para casa, serão recolhidos os poemas de todos os alunos, para a sua devida correção. Irão ser entregues na próxima aula.

Escrita do trabalho para casa.

**4.ª sessão
(100min)**

Iniciação da aula com a projeção do sumário.

Em seguida, será lembrado o que foi abordado na aula anterior e serão colocadas questões aos alunos de modo a percebermos se retiveram as informações da aula passada.

Conclusão das tarefas iniciadas na aula anterior. (Criação dos poemas)

PowerPoint explicativo sobre o modo imperativo para rever conteúdos e projeção de exemplos de cartazes criados por outros alunos. Incluídas no PowerPoint estarão frases relacionadas com o tema no modo imperativo, como meio de inspiração para os alunos.

- Criação de cartazes para colocar pela escola de modo a promover o pensamento ecológico dos alunos, professores e funcionários.

- "Como posso tornar a minha escola mais eco?"

As frases serão escritas primeiramente nos cadernos dos alunos e só após leitura e correção é que poderão copiar para o respetivo cartaz e fazer uma ilustração juntamente com a frase selecionada.

- Mural da Ecologia: Exposição dos cartazes, como também dos poemas realizados na aula

		anterior. O mural da ecologia será colocado numa das paredes da escola para que todos os alunos, professores e funcionários tenham acesso aos trabalhos.			
--	--	--	--	--	--

4.1 Instrumentos de recolha de informação

Os instrumentos de recolha de informação foram fundamentais para o desenvolvimento das intervenções.

Os materiais utilizados foram: fichas de trabalho de resposta a questões sobre o livro "O planeta azul", de Luísa Ducla Soares (**Anexo Q**), fichas de gramática com exercícios sobre recursos expressivos, funções sintáticas, vocativo e família de palavras (**Anexo R**), (**Anexo U**), ilustrações relacionadas com o tema da ecologia, diário de bordo de todas as observações e intervenções, fichas de metacognição (**Anexo X**), registos fotográficos.

4.2 Análise da prática

Relativamente à escrita do sumário, foi perceptível que os alunos necessitam de bastante tempo para a sua escrita, mais tempo do que o esperado inicialmente. O facto de o sumário ser projetado no quadro ajuda imenso, pois o tempo que seria utilizado para isso acaba por ser uma antecipação das tarefas seguintes. Outro fator positivo é o tamanho e tipo de letra serem ajustados na medida perfeita; dessa forma, todos entendem e não restam dúvidas.

Todas as sessões fluíram muito bem e os alunos interagiram bastante, respondendo a questões e colocando dúvidas. Um dos aspetos tidos em conta para melhorar foi o tamanho da letra nas apresentações. Esse fator tem uma influência significativa no decorrer da aula, pois, por vezes, alguns alunos não expõem o problema e ficam à espera que algum dos colegas o faça, o que provoca um atraso na realização das tarefas.

O levantamento das conceções prévias dos alunos foi essencial para perceber o ponto de situação em que se encontravam e para saber como agir a partir daí. Através de um PowerPoint com imagens, foi-lhes colocada a questão: "O que é para ti o Desenvolvimento Sustentável?" e foram obtidas respostas como: "O Desenvolvimento Sustentável é ajudar o Planeta Terra ao máximo."; "Forma segura de ajudar o ambiente."; "É tratar do meio ambiente, reciclar, plantar árvores." Após a visualização de um vídeo, (**Anexo K**) foi-lhes colocada a mesma questão e desta vez foram obtidas respostas como: "O Desenvolvimento Sustentável é o desenvolvimento social, económico e ambiental."; "É preciso cuidar do meio ambiente para não comprometer as nossas gerações futuras."

“O Desenvolvimento Sustentável é: pensar duas vezes em como os nossos atos influenciam, cuidar do planeta e não poluir.”

O acesso às concepções prévias dos alunos é uma forma mais prática de esclarecimento e ajuda no aprofundamento dos conhecimentos prévios. Através desta tarefa, foi perceptível que os conhecimentos-base estavam adquiridos, a visualização do vídeo ajudou os alunos a aprofundar os conhecimentos prévios existentes.

Apesar de os alunos já estarem familiarizados com a plataforma PowerPoint, mostrou-se um método muito atrativo de transmitir conhecimentos. Foi através desse meio que foi introduzida a obra “O Planeta Azul”, de Luísa Ducla Soares, iniciada com uma tarefa de pré-leitura.



Figura 13 - Capa e contracapa do livro “O Planeta Azul”

As fichas de trabalho de escrita criativa (**Figura 13**) foram uma excelente opção, pois são um método de desenvolvimento do pensamento e da escrita, ajudam na concentração e reflexão e são uma forma de relaxamento e motivação.


Agendamento de Escolas Rosa Luxemburgo – Escola Rosa Luxemburgo
Escrita criativa
 Nome: _____ Turma: _____
 Data: _____

1. Dê asas à tua imaginação e, tendo como referência apenas a imagem projetada no quadro, imagina que és autor/a por um dia e tens de criar uma história com um mínimo de 5 linhas e um máximo de 10 linhas, respondendo às seguintes questões:

Quem?	O Ricardo e a mãe
Onde?	No espaço
Quando?	Um dia passado
Como?	Faltou
Porquê?	Por falta

O teu texto tem de terminar com uma lição de moral.

Título: Ele foi para o espaço

Era uma vez o Ricardo e a mãe e iam ao espaço. Ela ainda era muito moça.
 Uma vez o Ricardo foi a uma estação espacial e quase estava dentro de um foguetão. Foi a mãe dele que se esqueceu de ir e ele ficou sozinho nos seus sonhos e sempre disse: eu vou lá com os meus amigos e eu vou sempre te esperar. Quando foi, hoje em dia o Ricardo é astronauta e adora viajar para o espaço.
 Nunca deixou dos seus sonhos.
FIM!

Bom Trabalho! 😊

Figura 14 - Ficha de trabalho de escrita criativa

As estratégias de pré-leitura são uma mais-valia, são uma forma de auxílio na compreensão do texto e ajudam os alunos a prever o que irão ler, a partir da análise e interpretação dos elementos paratextuais.

Agrupamento de Escolas [redacted] - Escola Básica Rosa Ramalho
 Ficha de trabalho - Interpretação do texto "Planeta Azul" 586
 Nome: [redacted] Turma: 4º N.º 12
 Data: 13/10/2021

1. Lê o poema seguinte.

Planeta Azul

<p>— Astronauta, astronauta, Que vês tu de tanta altura? — Um planeta tão azul Que parece uma pintura.</p> <p>Quando desce a minha nave E a terra se aproxima Vejo florestas em chamas Com nuvens negras por cima.</p> <p>Ao sol brilham os desertos. De areia loura, crestada, Como grandes pilares de ouro. Onde nunca cresce nada.</p>	<p>Os rios parecem serpentes, Levam na sua corrente Venenos turvos, castanhos Que deixam o mar doente.</p> <p>Mas nas cidades-coleiras Há sempre, de norte a sul, Gente que sonha e trabalha Para ter um planeta azul.</p>
---	--

2. Que outro título darias ao poema?
Um novo planeta

3. Selecciona com um X o tipo de texto que está presente.

Texto narrativo.

Texto poético.

Texto dramático.

4. O poema é constituído por várias estrofes.

4.1 Classifica cada estrofe, quanto ao número de versos.

Terceto.

Quadra.

Quintilha.

1

4.2 Justifica a tua resposta.
Porque tem fluídos

5. Copia as palavras que, no poema, rimam com:

Altura pintura; Corrente doente; Azul sul;
Cima aproxima; Crestada made

6. Relê a primeira estrofe. O que é que o astronauta quer dizer, quando refere "Um planeta tão azul/Que parece uma pintura"?

Ao minha opinião é que o astronauta quer dizer que uma pintura parece o planeta

7. Explica, por palavras tuas, o sentido dos dois últimos versos do poema.

Muita gente trabalha para ter um bom planeta.

8. Completa o texto relativo à penúltima estrofe do poema.

Nesta estrofe, os rios são a comparação a serpentes, porque, como elas, são esguios, compridos e b. ondulados.
O tema da estrofe é a c. poluição.

Se comparássemos estes cursos de água com as fitas coloridas do Carnaval, chamadas d. serpentinas, os rios ganhariam nova vida e a estrofe teria de ser reescrita.

Os rios parecem serpentes,
Levam na sua corrente
Venenos turvos, castanhos,
Que deixam o mar doente.
Luísa Duília Soares, 2015, O Planeta Azul
Porto: Porto Editora (p. 3)

Bom trabalho! 😊

2

Figura 15 - Ficha de trabalho de interpretação do texto "Planeta Azul"

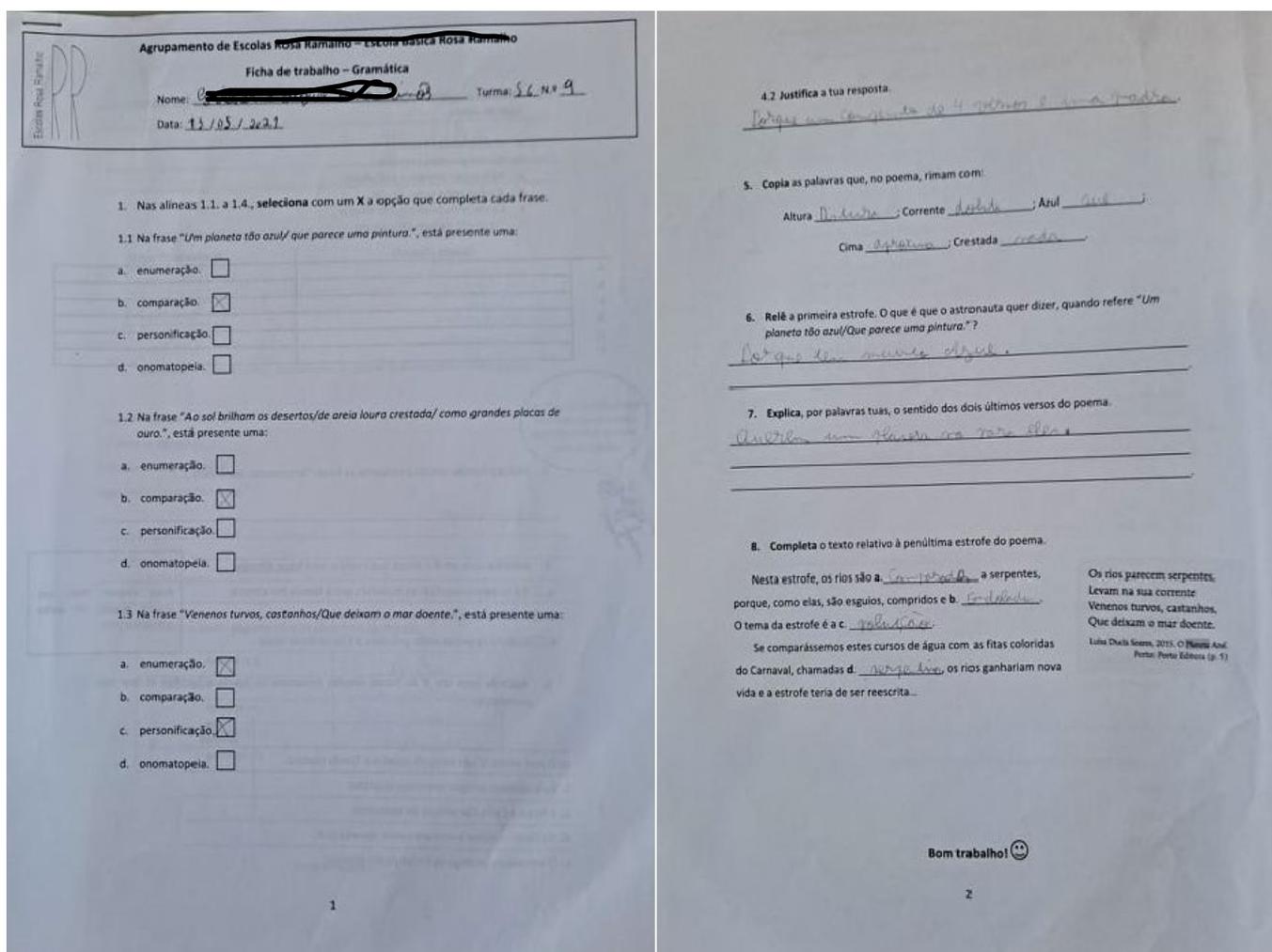


Figura 16 - Ficha de trabalho de gramática do texto "Planeta Azul"

A tarefa da criação dos poemas resultou muito bem, foi uma forma de trabalho que despertou nos alunos o prazer pela leitura e pela escrita através de uma atividade que estimulou a oralidade, a criatividade e a reflexão relativamente ao fator meio ambiente, neste caso.



Figura 17 - Poemas criados pelos alunos sobre o tema "escola eco"

A criação de cartazes fez com que a aula se tornasse mais leve e livre. Os alunos tiveram oportunidade de trocar ideias uns com os outros e o facto de saberem que os cartazes iam ser expostos ainda os deixou mais motivados para fazerem um bom trabalho.



Figura 18 - **Cartazes criados pelos alunos**

Esta prática faz com que os alunos sintam que os seus trabalhos são reconhecidos e valorizados e é também um bom método de transmitir conhecimentos aos restantes alunos constituintes do meio escolar, sendo que o reconhecimento da comunidade acaba por ser um estímulo para que os alunos se esforcem e façam o melhor que podem.

Mais uma vez, as fichas de metacognição são uma forma de perceber em que aspetos os alunos sentiram mais e menos dificuldades, auxilia-os a pensar sobre os conhecimentos adquiridos e posteriormente na criação de novas ideias e estratégias.

Agrupamento de Escolas Rosa Mota - Escola Básica Rosa Mota
 Ficha de metacognição

Nome: _____ Turma: _____ N.º _____
 Data: _____

Vamos pensar sobre o que aprendemos...

Em que tarefa sentiste mais dificuldades? Justifica.
 da tarefa que era para criar um poema, porque
 eu não sou muito boa em poemas.

Em que tarefa sentiste menos dificuldades? Justifica.
 da tarefa que era para escolher uma frase
 sobre o meio ambiente e ilustrar sobre essa
 imagem, porque adoro desenhar.

De que aula gostaste mais? Justifica.
 da primeira aula, porque conheci uma
 professora nova.

De que aula gostaste menos? Justifica.
 De nenhuma, porque adoro todas.

Que outro tipo de atividade gostarias de ter feito?
 Jogar jogos.

Obrigada!


Figura 19 - Ficha de metacognição

5. Avaliação geral do projeto

De um modo geral, consideramos que, em ambas as turmas, todos os alunos acabaram por reter bastantes informações importantes das aulas e num curto período de tempo foi possível ampliar os conhecimentos que eles já possuíam relativamente à mudança de atitudes e ao alargamento da consciência ecológica, pois a mudança começa pelo mais pequeno ato. Os alunos, como cidadãos responsáveis, têm uma missão a cumprir, e eles prometeram que iriam fazê-lo. Foi possível comprovar isso através dos trabalhos e fichas realizadas.

Os métodos eleitos para abordar o tema foram bem implementados e, acima de tudo, bem assimilados pelos alunos. Isso foi perceptível através da partilha de experiências e de algumas atividades que requereram a consciência ecológica dos alunos, nomeadamente na escrita de textos e criação de cartazes. As obras selecionadas para abordar o tema mostraram ser adequadas; recorrendo a atividades lúdicas, foi possível motivar todos os alunos para criarem hábitos mais sustentáveis.

No decorrer de todas as sessões, os alunos mostraram muito interesse, curiosidade e motivação relativamente ao tema e às atividades desenvolvidas, participando de forma oportuna. Durante todo o processo, existiu muita partilha de acontecimentos pessoais, opiniões e ideias.

Um dos pontos que consideramos importante transmitir aos alunos com o tema e tudo o que está relacionado com a temática ambiental e o desenvolvimento sustentável, era também promover o gosto pela educação literária. Através das obras literárias com as quais trabalhámos durante as aulas, os alunos puderam dar asas à sua imaginação e sentimos que as leituras e o estudo das obras foram realizados

de forma natural e sem pressões.

6. Balanço geral da formação

Este ano letivo foi iniciado com inúmeras incertezas e receios em relação ao que estava por vir. Os aspetos mais preocupantes centraram-se na possibilidade de errar perante os alunos, na escassez de tempo relativamente ao que estava proposto e na distribuição das tarefas.

Apesar de tudo isso, a experiência prévia adquirida nos anos antecedentes foi significativa e acabou por se tornar uma mais-valia e durante todo este percurso foi sentido um grande progresso.

Apesar dos pré-projetos que nos guiaram em todo o processo, é inevitável a existência de modificações, e isso ajudou-nos a perceber que nem sempre o plano determinado é aquele que é seguido rigorosamente até ao final.

Ambos os trabalhos finais dos dois ciclos foram excelentes e muito bem formulados, alguns foram expostos pela escola para que todos os colegas das outras turmas os vissem e para que lessem cada mensagem transmitida por cada um dos alunos, promovendo assim a mudança de atitudes e comportamentos.

A experiência com o 1.º Ciclo foi ótima, os alunos têm uma maior proximidade com a professora e têm de ser conduzidos de uma forma mais leve. Já no 2.º Ciclo, os alunos são mais independentes, fazem as tarefas com mais rapidez e, de um modo geral, não manifestam tanto afeto pela professora.

Um exemplo interessante de que os objetivos foram alcançados no primeiro ciclo pode ser apresentado desta forma: após a primeira intervenção, os alunos começaram a recolher papéis do chão, mesmo não tendo sido eles a atirá-los e, quando viam alguém a fazê-lo, chamavam a atenção dos colegas.

O 1.º Ciclo requer muito cuidado, atenção a todos os detalhes e as tarefas são realizadas de forma mais lenta. É necessário um nível de paciência muito mais elevado e é muito mais desafiante, pois os professores de 1.º Ciclo são vistos como modelos para os seus alunos e têm um grande e duradouro impacto na vida deles (mais do que nos ciclos seguintes).

Quando estamos na posição de educador em contexto sala de aula, somos vistos pelos alunos como um exemplo; por isso, é importante termos isso em mente e pensarmos que os alunos são

moldados através da escola, seja na construção de valores e atitudes, seja noutros aspetos igualmente importantes.

7. Fragilidades e limitações

Neste âmbito afirma-se que as conclusões são limitadas, pois o trabalho foi realizado num curto espaço de tempo e apenas com uma turma de cada ciclo.

Uma das dificuldades maiores residiu na concretização deste relatório, que pode não representar fielmente todo o trabalho desenvolvido. Eventualmente, se tivessem existido outras leituras e pesquisas mais aprofundadas, e uma melhor gestão do tempo, o trabalho estaria fundamentado de forma mais consistente.

O projeto no 1.º Ciclo estava, inicialmente, previsto para decorrer ao longo de oito sessões de intervenção. Após uma primeira observação, foi decidido reduzi-lo apenas para quatro sessões, pois não seria possível realizar tudo tendo em conta o tempo disponível, o que limitou um pouco o trabalho.

A procura pelas obras selecionadas para as intervenções no 1.º ciclo não foi uma tarefa fácil. Apesar de existirem mais opções de textos relacionados com o tema do meio ambiente, estes nem sempre se mostraram adequados.

No que se refere ao 2.º ciclo, o tempo revelou-se igualmente insuficiente. Seria essencial a realização de mais uma sessão, de modo a terminar a tarefa "Mural da Ecologia" da forma que tinha sido idealizada inicialmente.

Devido à situação que o país atravessava, a intervenção no 2.º Ciclo foi iniciada de forma online, com uma turma diferente daquela em que o projeto se desenvolveu. Esse fator influenciou negativamente a interação com os alunos; a maioria não utilizava a câmara e poucos intervinham na aula, a não ser que tal fosse solicitado. Após algumas observações, juntamente com a professora cooperante, foi acordado trocar para outra turma.

De modo geral, foram sentidas algumas dificuldades na criação das atividades, no ajuste ao nível de escolaridade dos alunos e quanto ao facto de serem ou não adequadas de forma a fomentar aprendizagens relevantes, o que fez com que existissem períodos de hesitação.

8. Recomendações

Como primeiro ponto, é recomendada a abordagem desta temática, pois é indispensável para a formação de cidadãos mais conscientes.

Este projeto pode e deve ser expandido, o que o constitui pode servir de inspiração para projetos futuros, de modo a enriquecer as atividades já criadas, através de outros métodos de ensino.

Deste modo, estas são algumas possíveis atividades futuras a realizar, sempre com a finalidade de promover a temática da ecoliteracia: construção de um quiz; entrevistas realizadas pelos alunos à comunidade; realização de uma dramatização; produção de um livro da turma; criação de um jornal ou website da turma; visitas de estudo de carácter pedagógico; escrita de diferentes tipos de texto; atividades no exterior.

A divulgação dos trabalhos dos alunos é algo que faz com que estes sintam que o trabalho é valorizado, dá-lhes motivação extra e faz com que estejam empenhados nisso desde o início.

Os alunos têm necessidade de se expressar e de ter mais voz, por isso é importante serem selecionados momentos para que isso possa acontecer, para que o que eles têm a dizer seja ouvido e para que se sintam valorizados.

O feedback deve estar presente em vários momentos da aula. Através dele, é possível apoiar e motivar os alunos na realização das tarefas, o que se torna num fator importante no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, a utilização das novas tecnologias leva os alunos a outro nível de entusiasmo e curiosidade. Por isso, o manual deve fazer parte do ensino como um complemento e instrumento de apoio e não como único material.

Referências bibliográficas

- AZEVEDO, F. (2003) "A Criança, a Língua e o Texto Literário: uma simbiose imprescindível para a consecução de um projecto educativo", A Criança, a Língua e o Texto Literário: da Investigação às Práticas. Braga: Universidade do Minho - Instituto de Estudos da Criança, ISBN: 972-98757-7-4. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/277029567_A_crianca_a_lingua_e_o_texto_literario_da_investigacao_as_praticas_actas
- AZEVEDO, F., & Balça, Â. (2016). Leitura e educação literária. Lisboa: Pactor. Disponível em:
<https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/10295/9179>
- BASTOS, G. (1999) Para uma pedagogia da leitura: o papel da literatura infantil e juvenil. Universidade aberta. Disponível em:
<https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/3974/1/GI%C3%B3ria%20Bastos.pdf>
- BUESCO, H: et al. (2015) Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico. Lisboa: Ministério da educação. Disponível em:
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/Portugues/pmcpeb_julho_2015.pdf
- CAPRA, F. (2002) A teia da vida. Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos, São Paulo: Cultrix (1ª ed., em Inglês, 1996) Disponível em:
<http://www.communita.com.br/assets/teiadavidafritjofcapra.pdf>
- Direção-Geral da Educação (julho de 2018) (2ºano – 1ºCiclo do Ensino Básico – Português) - Aprendizagens Essenciais, Lisboa. Disponível em:
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/1_ciclo/portugues_1c_2a_ff.pdf
- Direção-Geral da Educação (julho de 2018) (5ºano – 2ºCiclo do Ensino Básico – Português) - Aprendizagens Essenciais, Lisboa. Disponível em:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/2_ciclo/5_portugues.pdf

FREIRE, P. (2002) *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Brasil: Paz e Terra. Disponível em: http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf

FREIRE, P. (1987) *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf

Ministério da educação. (janeiro 2004) – Organização curricular e programas 1ºciclo Ensino Básico (4ªedição). Lisboa: Departamento da Educação Básica. Disponível em: <http://santiagomaior.drealentejo.pt/site/programas/ocp1c>

RAMOS, A. (dezembro de 2013) *Tendências contemporâneas da literatura portuguesa para a infância e juventude*. Porto.

RAMOS, R. (2006). *Promoção da Ecoliteracia - virtualidades e limitações em textos para a infância*. (pp. 1-9). Braga: Universidade do Minho, Instituto de Estudos da Criança. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4806/1/CLT2006%20-%20texto.pdf>

RAMOS, A. M.; RAMOS, R. (2013) *Ecoliteracia e literatura para a infância: quando a relação com o ambiente toma conta dos livros*. *Solta Palavra*, 19, pp. 17-24. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/23877>

RAMOS, R. (2017) *Configurações de ciclos de vida na literatura para crianças: uma análise ecolinguística*. *Ecolinguística: revista brasileira de ecologia e linguagem*. pp.42 Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/44838/1/artigo%20ECOREBEL%202017%20Ramos.pdf>

RIBEIRO, J. (19 de abril de 2013) *LITERATURA INFANTIL E JUVENIL E CIDADANIA*. Disponível em: <https://docplayer.com.br/44194956-Literatura-infantil-e-juvenil-e-cidadania.html>

ROCHA, A. (março de 2020) A importância dos gêneros textuais no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/letras/importancia-dos-generos>

SILVA, E. (dezembro de 2012) INFÂNCIA E ECOLOGIA: É POSSÍVEL EDUCAR ECOLOGICAMENTE? V.2 Universidade do Estado da Bahia. Disponível em: [file:///C:/Users/Asus/Desktop/6445-](file:///C:/Users/Asus/Desktop/6445-Texto%20do%20artigo-17207-1-10-20190607%20(1).pdf)

[Texto%20do%20artigo-17207-1-10-20190607%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Asus/Desktop/6445-Texto%20do%20artigo-17207-1-10-20190607%20(1).pdf)

SILVA, J. (2015) A CONSCIÊNCIA MORFOLÓGICA E A FORMAÇÃO DO PLURAL E DO FEMININO UM ESTUDO COM CRIANÇAS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO. Universidade de Aveiro. Disponível em:

https://ria.ua.pt/bitstream/10773/15550/1/A%20consci%3%aaancia%20morfol%3%b3gica%20e%20a%20forma%3%a7%3%a3o%20do%20plural%20e%20do%20feminino_um%20estudo%20com%20crian%3%a7as%20do%201%20c2%0baciclo%20do%20ensino%20b%3%a1sico.pdf

VIANA, F. L., & Teixeira, M. M. (2002). Aprender a ler: da aprendizagem informal à aprendizagem formal. Porto: Edições Asa.

VIEIRA, M. (2016) Ecoliteracia: a influência das narrativas no desenvolvimento da consciência ecológica dos alunos. Braga: Universidade do Minho (dissertação de mestrado). Disponível em:

[http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/45221/1/Marisa%20Raquel%20Marques%20Vieira.p df](http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/45221/1/Marisa%20Raquel%20Marques%20Vieira.pdf)

Anexos

Anexo A – Capa do livro “Eu não fui!” do autor Christian Voltz e apresentação Prezi



Anexo B – Ficha de trabalho de interpretação do texto – “Eu não fui!”

 ~~Agrupamento de Escolas São João~~

Ficha de trabalho relacionada com a obra – “Eu não Fui” – Christian Voltz

Nome: _____ Turma: _____ N.º _____

Data: ____/____/____

 Após a leitura da obra, responde corretamente às seguintes questões.

1. Gostaste da história?

Sim Não

2. Era este final que esperavas da história?

Sim Não

3. Quem são as personagens do texto?

 4. Qual foi a personagem de que mais gostaste? Explica porquê.

5. Qual foi a personagem de que menos gostaste? Explica porquê.

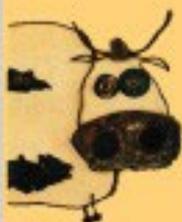






6. Que problemas podem surgir se nós não assumirmos os nossos erros?

Boa Sorte! 😊



Anexo C – **Ficha de trabalho** com questão

	Agrupamento de Escolas XXXXXX de Alentejo	
	Nome: _____	Turma: _____ N.º _____
	Data: ___/___/___	

1. Após a visualização do vídeo, faz um desenho inserido no espaço abaixo, relacionado com a questão seguinte:



"Se ninguém se responsabilizar, como é que o mundo irá ficar?"

Anexo D – Ficha de trabalho de gramática do texto “Eu não fui!”



Agrupamento de Escolas B. de Almeida

Ficha de trabalho – Gramática

Nome: _____ Turma: _____ N.º _____

Data: ___/___/_____

1. **Completa** nos quadrados em branco os antónimos das palavras apresentadas.

Gorda	Enorme	Ninguém	Bonito
Alto	Vazio	Sair	Malvado

2. **Pinta**, em cada linha, a palavra intrusa no par de antónimos. Segue o exemplo.

Lento	Veloz	Gordo
Tímido	Alto	Descarado
Limp	Sujo	Simpático
Egoísta	Generoso	Pobre
Velho	Magro	Novo

3. **Liga** os pares de palavras sinónimas.

Descobrir ☹️	☹️ Correto
Lento ☹️	☹️ Perguntar
Questionar ☹️	☹️ Vagaroso
Certo ☹️	☹️ Encontrar
Grande ☹️	☹️ Baixo
Pequeno ☹️	☹️ Enorme

4. Pinta da mesma cor os pares de sinónimos.

encontrar	gostar	dar	lembrar
auxiliar	brilhante	achar	oferecer
amar	ajudar	recordar	cintilante

5. Escreve o masculino das palavras.

sozinha → _____ gorda → _____
menina → _____ bonita → _____

Escreve o feminino das palavras.

gato → _____ desgraçado → _____
malvado → _____ simpático → _____

6. Escreve as frases seguintes no plural.

A menina matou a aranha.

As _____.

A vaca é balofo.

Os _____.

O cão mordeu a pata do porco.

Os _____.

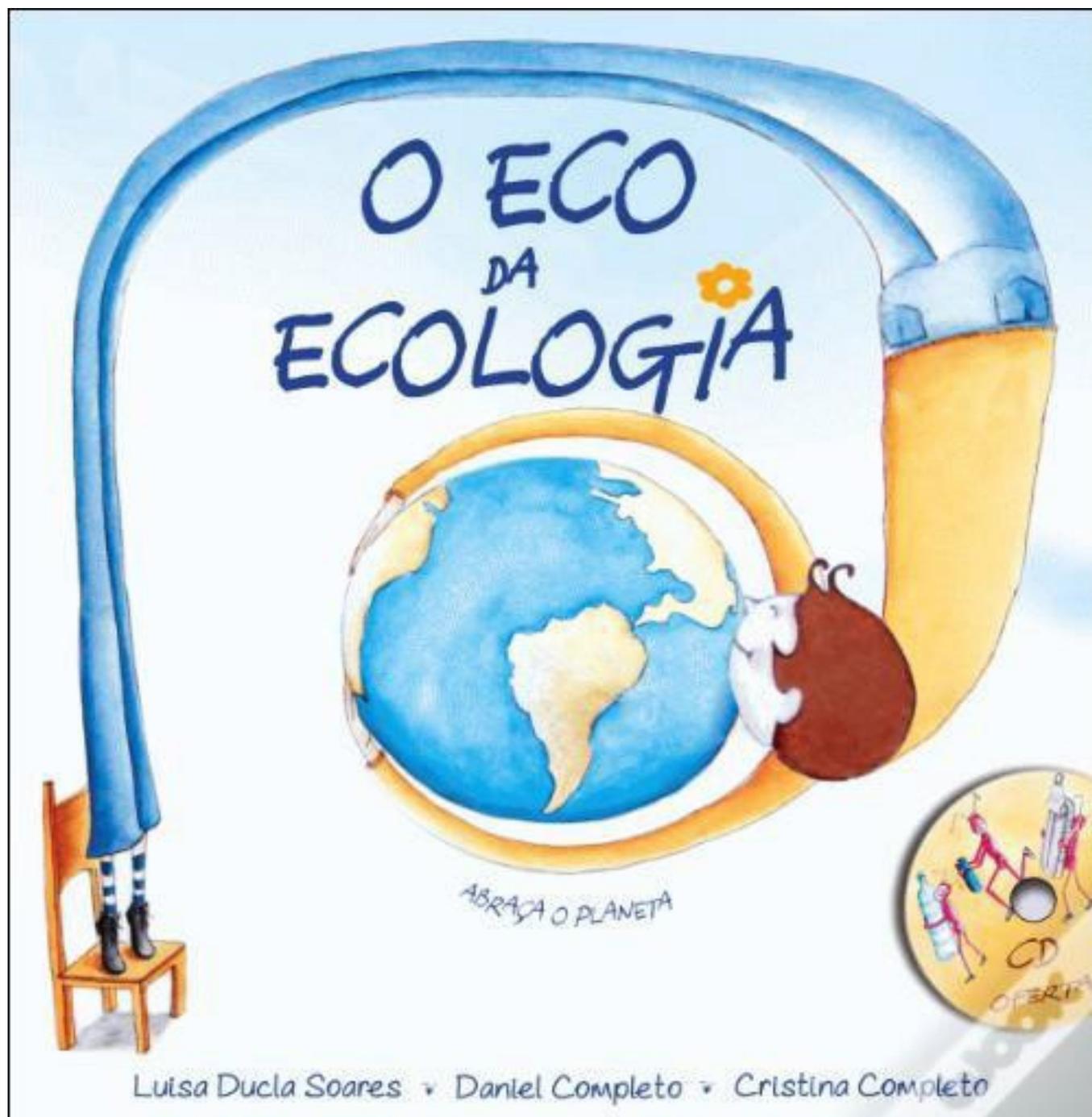
A aranha assustou a menina.

As _____.

7. Escreve as palavras no singular.

animais → _____ bombons → _____
fins → _____ jejuns → _____

Boa sorte! 😊



Anexo F- Ficha de trabalho de interpretação do texto "O Eco da Ecologia"

	Agrupamento de Escolas Rosa Mota
	Ficha de interpretação do texto – "O eco da ecologia"
	Nome: _____ Turma: _____ N.º _____
	Data: ____/____/____

DIA DO AMBIENTE

<p>Quero hoje apresentar-lhes o meu vizinho Leitão, parece mesmo um porquinho, detesta água e sabão.</p>	<p>Cospe pastilhas elásticas, atira papéis ao chão, põe o rádio alto, alto, a berrar como um trovão.</p>
<p>Acha modernice tonta falar da ecologia, essa moda de malucos que virou uma mania.</p>	<p>Vai buscar ao ecoponto as latas de cocacola para com ela jogar ao piparote e à bola.</p>
<p>Quando vai até à praia leva sempre a refeição, enterra ossos na areia mas as cascas do melão.</p>	<p>Limpa o motor do seu barco, que é movido a gasóleo, sujando a branca espuma com manchas castanhas de óleo.</p>
<p>Ai o meu vizinho chamado Leitão é mesmo um porquinho, detesta sabão.</p>	<p>Julga que não vale a pena, comprar um creme solar, o melhor é besuntar-se com gordura de fritar.</p>
<p>Faz chichi à beira-mar no meio da multidão pois não se pode cansar a subir ao barracão.</p>	<p>Meninas de biquíni e rapazes de cãção, quem é que quer ir nadar com meu vizinho Leitão?</p>



Após a leitura da obra, responde às questões seguintes.

1. Concordas com o nome atribuído ao vizinho, por ele ser um "porquinho"?

Assinala com **X** a resposta que consideras correta.

Sim Não

Justifica a tua resposta.

2. Gostavas de ir à praia com o vizinho Leitão? Explica porquê.

3. O que faz de errado o vizinho Leitão quando vai à praia?

3.1 O que achas dessas atitudes?

4. Se tivesses oportunidade, que conselho ou conselhos darias ao vizinho Leitão?

Calendário

Dias da Semana:

- domingo
- segunda-feira
- terça-feira
- quarta-feira
-
- sexta-feira
- sábado

Dia da Semana: quinta-feira

Dia do Mês: 0 7

Mês: janeiro

Tempo: 

Estação:  Inverno

Meses do ano:

-
- fevereiro
- março
- abril
- maio
- junho
- julho
- agosto
- setembro
- outubro
- novembro
- dezembro

Tempo:







Dia do mês:

1

2

3

4

2

1

5

6

8

9

Estações do ano:



Outono



Primavera



Verão



Planeta feliz

Era uma vez um lugar que tinha muita água, muitas flores para _____

Era uma vez um lugar com muitos animais e _____ de encantar

Era uma vez um lugar em que todos ajudavam a _____

E vamos todos participar

E vamos ajudar a _____

O que eu sempre quis é um planeta _____

E vamos lá reaproveitar, o panda também vai _____

O que eu sempre quis é um planeta _____

Era uma vez um _____ que tinha muitas coisas bem bonitas para brincar

Era uma vez um lugar em que _____ se podia desperdiçar

Era uma vez um lugar em que todos ajudavam a _____

E tu e eu então podemos _____, o _____ está a precisar

Levanta a tua voz e junta-te a nós

E vamos todos participar e vamos ajudar a _____

O que eu sempre quis é um planeta _____

E vamos lá _____, o panda também vai _____

O que eu sempre quis é um _____

E vamos todos participar

E vamos ajudar a _____

O que eu sempre quis é um _____

E vamos lá _____, o panda também vai _____

O que eu sempre quis é um planeta feliz

...



1. **Completa** os espaços em branco na música – “Planeta feliz”.
2. **Rodeia** na música todas as palavras que rimam.



Tarefa da semana



cheirar

florestas

reciclar

poupar

feliz

ajudar

lugar

nada

Anexo I – Globos Terrestres



Anexo J – Ficha de Metacognição

	Agrupamento de Escolas Santa Maria de Avelãs
	Ficha de metacognição
	Nome: _____ Turma: _____ N.º _____
Data: ____/____/____	

Vamos pensar sobre o que aprendemos...

Sobre as atividades...

Sentiste dificuldades em realizar alguma tarefa?

Sim Não

Se sim, qual delas?

De que atividade gostaste mais? Justifica a tua resposta.

De que atividade gostaste menos? Justifica a tua resposta.

Obrigada!



O que é para ti o Desenvolvimento Sustentável?



10 palavras/5 linhas

- Energias
- Preservação
- Meio ambiente
- Água
- Consumo
- Equilíbrio
- População
- Recursos
- Sustentabilidade
- Vida

Anexo L – PowerPoint de introdução à obra “O Planeta Azul”



Anexo M – Tarefa escrita criativa



Planeta Azul

— *Admiramos, sem parar,*
Quanto ao tamanho
 — *Do planeta azul*
Quanto ao tamanho.

Quanto ao tamanho
 — *Do planeta azul*
Quanto ao tamanho
 — *Do planeta azul*
Quanto ao tamanho.

Quanto ao tamanho
 — *Do planeta azul*
Quanto ao tamanho
 — *Do planeta azul*
Quanto ao tamanho.



Quanto ao tamanho
 — *Do planeta azul*
Quanto ao tamanho
 — *Do planeta azul*
Quanto ao tamanho.

Quanto ao tamanho
 — *Do planeta azul*
Quanto ao tamanho
 — *Do planeta azul*
Quanto ao tamanho.



Texto literário que apresenta algumas especificidades.

O texto poético destaca-se por:



- Ser escrito em **verso**;
- Valorizar o **som** e a **musicalidade** das palavras;
- Ser apresentado por um **sujeito poético**;
- Utilizar **recursos expressivos**;
- Despertar **sensações, sentimentos...**

Tenho um burrinho de seda
Todo branco à luz da Lua,
Oiço-o correr toc-toc,
À noite, na minha rua.

Estrofe

Toc-toc, meu burrinho,
Porque não podes parar?
Sou feito de seda branca,
Alguém me pode rasgar.

Verso

Rima

Tenho um burrinho de seda
Todo branco à luz da **Lua**,
Oiço-o correr toc-toc,
À noite, na minha **rua**.

Palavras como Lua e rua têm uma sonoridade semelhante, na parte final.

As **rimas** são **repetições de sons**, mais ou menos perfeitas, no fim dos versos.

Nem todos os poemas têm rimas. Neste caso, há apenas rima entre o 2.º e o 4.º verso.



Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho

 Agrupamento de Escolas
Rosa Ramalho

Nome: _____ Turma: ____ N.º ____
Data: ____/____/____

1. Lê o poema seguinte.



— Astronauta, astronauta,
Que vês tu de tanta altura?
— Um planeta tão azul
Que parece uma pintura.

Quando desce a minha nave
E a terra se aproxima
Vejo florestas em chamas
Com nuvens negras por cima.

Ao sol brilham os desertos
De areia loura, crestada,
Como grandes placas de ouro
Onde nunca cresce nada.

Os rios parecem serpentes,
Levam na sua corrente
Venenos turvos, castanhos
Que deixam o mar doente.

Mas nas cidades-colmeias
Há sempre, de norte a sul,
Gente que sonha e trabalha
Para ter um planeta azul.

Luísa Ducla Soares, *O Planeta Azul*, Porto Editora, 2015 (págs. 4 - 5)

2. Que outro título darias ao poema?

3. Que tipo de texto está presente?

- Texto narrativo.
 Texto poético.
 Texto dramático.

4. O poema é constituído por várias _____.

4.1 **Classifica** cada estrofe, quanto ao número de versos.

- Terceto.
 Quadra.
 Quintilha.

4.2 **Justifica** a tua resposta.

5. **Copia** as palavras que, no poema, rimam com:

Altura _____; Corrente _____; Azul _____;

Cima _____; Crestada _____.

6. **Relê** a primeira estrofe. O que é que o astronauta quer dizer, quando refere “Um planeta tão azul/Que parece uma pintura.”?

7. **Explica**, por palavras tuas, o sentido dos dois últimos versos do poema.

8. **Completa** o texto relativo à penúltima estrofe do poema.

Nesta estrofe, os rios são a. _____ a serpentes,
porque, como elas, são esguios, compridos e b. _____.

O tema da estrofe é a c. _____.

Se comparássemos estes cursos de água às fitas coloridas do Carnaval, chamadas d. _____, os rios ganhariam nova vida e a estrofe teria de ser reescrita...

Os rios parecem serpentes,
Levam na sua corrente
Venenos turvos, castanhos,
Que deixam o mar doente.

Luísa Ducla Soares, 2015. O *Planeta Azul*.
Porto: Porto Editora (p. 5)

Bom trabalho! 😊



Recursos Expressivos

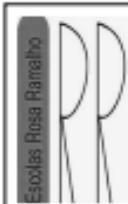


Funções Sintáticas



Família de palavras

Anexo S – Ficha de trabalho de gramática do texto “O Planeta Azul”



Agrupamento de ~~Escolas Rosa Ramalho – Escola Básica de Santa Maria~~

Ficha de trabalho – Gramática

Nome: _____ Turma: ____ N.º ____

Data: __/__/____

1. Nas alíneas 1.1. a 1.4., **seleciona** com um **X** a opção que completa cada frase.

1.1 Na frase “*Um planeta tão azul/ que parece uma pintura.*”, está presente uma:

- a. enumeração.
- b. comparação.
- c. personificação.
- d. onomatopeia.

1.2 Na frase “*Ao sol brilham os desertos/de areia loura crestada/ como grandes placas de ouro.*”, está presente uma:

- a. enumeração.
- b. comparação.
- c. personificação.
- d. onomatopeia.

1.3 Na frase “*Venenos turvos, castanhos/Que deixam o mar doente.*”, está presente uma:

- a. enumeração.
- b. comparação.
- c. personificação.
- d. onomatopeia.

2. Identifica o **sujeito** e o **predicado** das seguintes frases, colocando-os no respetivo lugar da tabela.

- a. O astronauta vê tudo.
- b. Os rios parecem serpentes.
- c. As pessoas sonham e trabalham.
- d. A areia brilha como o ouro.
- e. Os venenos deixam o mar doente.
- f. O planeta parece uma pintura.

	Sujeito (Quem?)	Predicado (O quê?)
a.		
b.		
c.		
d.		
e.		
f.		

Esta função sintática é uma palavra ou expressão por meio da qual **chamamos** alguém ou algo.



3. Indica a função sintática presente na frase: "Astronauta, astronauta (...)".

4. Assinala com um X a alínea que contém uma **frase simples**.

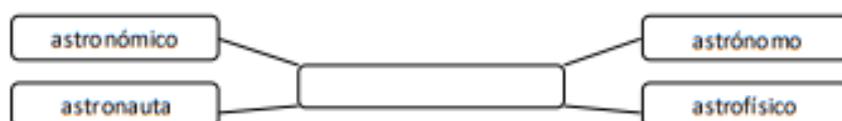
- a. A Elsa adora reutilizar os materiais que a família lhe oferece.
- b. A minha irmã recicla uma vez por semana.
- c. Quando as praias estão poluídas, a Elsa sente-se triste.

Frase simples: frase que contém **apenas** um **verbo principal** (corre).

5. Assinala com um X as frases simples presentes na tabela e **justifica** as que não assinalaste.

	Frase simples
a. O José constrói um avião de papel e o Tomás ajuda-o.	
b. Eu e os meus amigos limpamos as praias.	
c. A Rita e a Carla são amigas do ambiente.	
d. Os filhos brincam e sonham com o planeta azul.	
e. O astronauta protege as florestas em chamas.	

6. **Escreve** a palavra que deu origem a esta família de palavras.



7. **Reescreve** a estrofe abaixo, substituindo as palavras destacadas por **antónimos**.

"Quando **desce** a minha nave

E a terra se **aproxima**

Vejo florestas em chamas

Com nuvens **negras** por **cima**."

8. **Completa** a tabela seguinte com os respetivos **sinónimos**

negras (v.8)	
brilham (v.9)	
loura (v.10)	
grandes (v.11)	
gente (v.19)	

Bom trabalho! 😊



O teu poema deve incluir:

Tema do poema: Meio ambiente

- Título; _____
- 4 estrofes;
- As estrofes têm de ser quadras;
- Pelo menos 2 das estrofes têm de conter rima;

An illustration of a yellow pencil with a red eraser and a black tip, positioned as if writing on a white rectangular piece of paper. The paper is slightly tilted and has a soft shadow underneath. The background is teal, with a blue paperclip in the top right corner.

Anexo U – Exposição dos poemas criados pelos alunos utilizando materiais recicláveis



Anexo V – Exposição dos cartazes no Mural da Ecologia



Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho – Escola Básica Rosa Ramalho
Ficha de metacognição

Escolas Rosa Ramalho 

Nome: _____ Turma: ____ N.º ____
Data: ____/____/____

Vamos pensar sobre o que aprendemos...

Em que tarefa sentiste mais dificuldades? **Justifica.**

Em que tarefa sentiste menos dificuldades? **Justifica.**

De que aula gostaste mais? **Justifica.**

De que aula gostaste menos? **Justifica.**

Que outro tipo de atividade gostarias de ter feito?

Obrigada!

